



RENOVABIO

BENRI CERTIFICATION SERVICES

**RELATÓRIO PARCIAL DE CERTIFICAÇÃO DA PRODUÇÃO
EFICIENTE DE BIOCOMBUSTÍVEIS:
Cocamar Máquinas Agrícolas LTDA**

Versão: 01

Data: 19/02/2026

Elaborado por: João Carlos de Souza

Aprovado por: Isabella Zanatta Garcia Barbalho

PIRACICABA

2026

SUMÁRIO

1	IDENTIFICAÇÃO DAS PARTES	3
1.1	FIRMA INSPETORA.....	3
1.2	PRODUTOR/IMPORTADOR DE BIOCOMBUSTÍVEL.....	3
2	INFORMAÇÕES GERAIS DA CERTIFICAÇÃO ANTERIOR.....	3
3	INFORMAÇÕES GERAIS DO PROJETO ATUAL	4
4	RESPONSABILIDADES	5
4.1	BENRI.....	5
4.2	CLIENTE.....	5
5	EQUIPE TÉCNICA	5
6	CONFLITO DE INTERESSES	7
7	PROCESSO DE AUDITORIA.....	7
7.1	CRITÉRIOS DE ELEGIBILIDADE.....	8
7.2	PLANO DE AMOSTRAGEM.....	8
7.3	ENTREVISTAS REALIZADAS	9
7.4	CHECKLIST DE AUDITORIA.....	10
8	NÃO CONFORMIDADES	100
9	DESCRIÇÃO E DETALHAMENTO DA ROTA DE PRODUÇÃO DO BIOCOMBUSTÍVEL: BIODIESEL.....	101
10	VERIFICAÇÃO DO BALANÇO DE MASSA.....	103
11	CÁLCULO DO VOLUME ELEGÍVEL	104
12	RESULTADO E CONCLUSÃO DA AUDITORIA	104
13	LISTA DE PARTICIPANTES.....	105
14	PLANO DE AUDITORIA	108

1 Identificação das partes

1.1 Firma Inspetora

Razão Social:	BENRI CLASSIFICAÇÃO DA PRODUÇÃO DE AÇÚCAR E ETANOL LTDA.
CNPJ:	13.119.350/0001-13
Endereço:	R. Cezira Giovanoni Moretti, 600 – sala 15. Santa Rosa. Piraicaba-SP. CEP: 13414-157
Contato:	contact@benriratings.com
Telefone:	(19) 3423-9515

1.2 Produtor/Importador de Biocombustível

Razão Social:	Cocamar Máquinas Agrícolas LTDA
CNPJ:	02.213.491/0011-56
Endereço:	Estrada Oswaldo de Moraes Côrrea 1000 – Maringá / PR – CEP 87.065-590
Contato:	Aline Scarante Pereira Thome
Telefone:	(44) 3221-3138
Rota de produção:	Biodiesel
Produtos:	Biodiesel

2 Informações Gerais da Certificação Anterior

Número - Processo SEI	48610.222485/2024-14
Validade do Certificado	11/03/2028
Nota de Eficiência Energético-Ambiental:	Biodiesel: 45,14 gCO ₂ eq/MJ

Fração do volume de biocombustível elegível:	34,08%
---	--------

3 Informações Gerais do Projeto Atual

Início do processo:	17/11/2025
Data da auditoria:	15/12 a 17/12/2025 documental e 16/12/2025 in-loco
Auditor líder:	Gabriel Saraiva Kirchleitner
Membro(s) da equipe de auditoria:	João Carlos Souza Fabiano Gouveia da Silva Caio Lourencini Cavellani
Versão da RenovaCalc usada:	RenovaCalc v.8
Indique o nome de arquivo da última versão da planilha RenovaCalc avaliada:	RenovaCalc_Biodiesel-v8.2024 - Revisão 3
Período da RenovaCalc auditado:	2023 e 2024
Nota de Eficiência Energético-Ambiental:	Biodiesel: 44,27 gCO ₂ eq/MJ
Fração do volume de biocombustível elegível:	98,08%
Período de Consulta Pública:	26/02/2026 a 28/03/2026
Documentos disponibilizados:	• Planilha da RenovaCalc • Certificado(s) da Produção Eficiente de Biocombustível • Relatório Parcial Sobre o Processo de Certificação
Nº de manifestações:	

4 Responsabilidades

4.1 BENRI

O BENRI foi contratado para realizar a validação por terceira parte da nota de eficiência energético-ambiental, através de auditoria das informações contidas na RenovaCalc, de acordo com os requisitos estabelecidos na Resolução da ANP nº 984 de 16 de junho de 2025 e com os informes técnicos vigentes.

4.2 Cliente

É de responsabilidade do cliente preencher a RenovaCalc, disponibilizar os documentos necessários e solicitados que evidenciem os dados declarados na RenovaCalc, e facilitar o acesso do BENRI às unidades e pessoal conforme necessário para a realização da auditoria.

5 Equipe técnica

Em atendimento aos arts. 38 e 39 da Resolução ANP nº 984/2025, a equipe de auditoria é multidisciplinar, composta por mais de um profissional e sob responsabilidade do Auditor Líder. A composição da equipe garante:

- qualificação do líder de equipe conforme incisos I a V do art. 38;
- experiência em certificação de áreas agrícolas, prática na indústria de biocombustíveis e uso da RenovaCalc (art. 39, incisos II, III e IV);
- competência para auditoria de dados, avaliação de riscos e análise de sistemas de informação utilizados no preenchimento da RenovaCalc (art. 39, inciso V).

Gabriel Saraiva Kirchleitner (Auditor Líder)

Engenheiro de Biosistemas e Técnico em Mecânica, auditor líder de sistemas de gestão com formação nas normas ISO 14001 e ISO 19011. Atua com sustentabilidade, auditorias de certificação ambiental, licenciamento ambiental, gestão de resíduos e acompanhamento de processos de licença de instalação e operação, com sólida experiência em avaliação de desempenho ambiental de empreendimentos industriais e agroindustriais.

No Programa RenovaBio, atua desde 2023, na função de auditor, tendo conduzido e participado de inúmeras auditorias em diversas rotas de produção de biocombustíveis, acumulando experiência de mais de dois anos em auditorias do programa, com um histórico, portanto, que combina formação técnica, qualificação em auditoria de sistemas de gestão e prática específica em biocombustíveis.

Na equipe, exerceu a liderança na definição de escopo, de abordagem e de critérios de amostragem, bem como na consolidação das constatações.

João Carlos de Souza (Auditor)

Graduado em Ciências Biológicas e Tecnólogo em Química, com mais de 22 anos de experiência em unidades produtoras de açúcar e etanol, especialmente na área de Controle de Qualidade. Auditor interno ISO 9001:2015 e verificador de inventários de GEE com base na ISO 14064-3, possui vivência aprofundada em processos industriais, balanços de massa e energia, rotinas de monitoramento e controle operacional em plantas de biocombustíveis.

Desde 2021, atua como auditor no Programa RenovaBio, tendo participado de inúmeras auditorias em diversas rotas de produção. Sua experiência prática em Controle de Qualidade de biocombustíveis permite avaliar de forma crítica a integração entre fase agrícola e industrial, a consistência dos controles de suprimento, a robustez das medições e os registros operacionais gerados.

Na equipe, realizou o processo de análise do sistema de informações da unidade, verificando se a identificação, coleta, análise e lançamento dos dados na RenovaCalc foram realizados de forma adequada, considerando os riscos associados ao uso de dados e sistemas, suas possíveis falhas e o impacto de diferentes fluxos de dados sobre os valores informados na calculadora, avaliando, ainda, questões técnicas e setoriais relevantes e situações operacionais típicas e atípicas que possam ter impactado o preenchimento.

Caio Lourencini Cavellani (Especialista Técnico)

Bacharel e Mestre em Geografia Humana, coordena o departamento de Geoprocessamento, com experiência em cartografia, geoprocessamento, sensoriamento remoto e análise espacial aplicada ao uso e ocupação do solo, produção agrícola e mudanças de uso da terra. Atua diretamente com bases espaciais, imagens de satélite e integração de informações territoriais a critérios de elegibilidade e conformidade ambiental.

No contexto do Programa RenovaBio, realiza análises de imagens e geoprocessamento desde 2019, apoiando inúmeras auditorias de certificação em diversas rotas de produção de biocombustíveis. Possui experiência em avaliações de áreas agrícolas, verificação de critérios de elegibilidade da biomassa, análise de conformidade fundiária e ambiental e rastreabilidade espacial da produção utilizada para fins de certificação.

Sua função, como especialista técnico, foi atuar como líder da equipe responsável por avaliar o atendimento aos critérios de elegibilidade do Programa RenovaBio dos imóveis rurais declarados como elegíveis por parte da unidade produtora de biocombustível.

Isabella Zanatta Garcia (Revisor Crítico)

Engenheira Ambiental e Sanitária, pós-graduada em Gestão Ambiental, com experiência em meio ambiente e sustentabilidade, incluindo gerenciamento de resíduos e efluentes em usinas de cana-

de-açúcar, licenciamento ambiental, educação ambiental e auditorias de sistemas de gestão. Auditora líder na ISO 14001, com treinamentos em interpretação e análise de requisitos das normas ISO 14065 e ISO 9001.

Com o papel de revisor crítico, atua na análise técnica independente dos trabalhos de auditoria, revisando os planos, escopo, critérios, abordagem de amostragem, avaliação de riscos e documentação de evidências.

6 Conflito de Interesses

Respeitando as normativas estabelecidas pela Resolução nº 984 de 16 de junho de 2025 da ANP, o BENRI atesta que, assim como ele, nenhum dos envolvidos no processo de validação, aqui disposto, prestou consultoria relacionada à implementação do processo de Certificação de Biocombustível, nem fez parte do quadro de trabalhadores ou societário, nem atuou como conselheiro da empresa objeto de certificação no período de dois anos anteriores ao início deste processo.

Ademais, conforme o art. 45 da resolução supracitada, todos os auditores envolvidos no processo de certificação, assim como o representante legal da empresa, assinaram o termo de responsabilidade e conflito de interesses elaborado pela firma inspetora.

7 Processo de auditoria

O BENRI foi contratado pela **Cocamar Máquinas Agrícolas LTDA** para realizar a verificação da Produção Eficiente de Biocombustível, referente aos anos 2024, 2023 e 2022, conforme os critérios e padrões estabelecidos pelo Programa RenovaBio, na Resolução da ANP nº 984 de 16 de junho de 2025, no Informe Técnico nº 02/SBQ v.5, no Informe Técnico nº 05/SBQ v.3 e nas instruções de preenchimento da RenovaCalc.

A Auditoria foi composta das seguintes fases:

- a) Elaboração do Plano de Amostragem;
- b) Elaboração do Plano de Auditoria;
- c) Verificação de cumprimento aos Critérios de Elegibilidade;
- d) Análise documental (RenovaCalc, memória de cálculo, documentos comprobatórios);
- e) Visita à unidade produtora de biocombustível, análise do processo produtivo, entrevista com os responsáveis pelo preenchimento da RenovaCalc, bem como pelo fornecimento de dados, e levantamento de evidências comprobatórias dos valores inseridos;
- f) Encaminhamento do relatório de não-conformidade;
- g) Elaboração do relatório parcial e da proposta de certificado de produção eficiente de biocombustíveis;
- h) Realização da Consulta Pública;
- i) Elaboração do relatório de Consulta Pública;
- j) Elaboração do relatório final;
- k) Validação do processo pela ANP;
- l) Emissão do Certificado de Produção Eficiente de Biocombustíveis.

7.1 Critérios de Elegibilidade

Como estabelecido pela Resolução nº 984 de 16 de junho de 2025 da ANP, os seguintes critérios foram utilizados para validação da elegibilidade dos imóveis rurais (CARs) presentes no escopo do processo de certificação:

Cadastro Ambiental Rural	Os imóveis rurais devem ter sua situação cadastral no CAR como ativo ou pendente.
Ausência de Supressão de Vegetação Nativa	Não poderá ter ocorrido supressão de vegetação nativa na área dedicada à produção de biomassa energética após data de vigência da Resolução nº 758/2018 da ANP, isto é, 27 de novembro de 2018. Adicionalmente, eventuais supressões de vegetação nativa ocorridas entre a data de promulgação da Lei nº 13.576/2017 e a de publicação da Resolução (27 de novembro de 2018) deverão ter observado as normas ambientais vigentes.
ZAE Palma de Óleo	A produção deve estar localizada em município com área apta à expansão de palma de óleo, conforme previsto no Zoneamento Agroecológico para a Cultura da Palma de Óleo (ZAE Palma de Óleo), na forma do Decreto nº 7.172, de 7 de maio de 2010, e de outras legislações supervenientes aplicáveis ao tema.

7.2 Plano de Amostragem

Seguindo as normativas do Informe Técnico nº 02/SBQ v.5 da ANP, as informações de entrada na RenovaCalc foram auditadas em sua totalidade, enquanto as informações contidas nas planilhas de produtores de biomassa foram verificadas de acordo com um Plano de Amostragem, elaborado em conformidade com os critérios estabelecidos pela ISO 19011.

Nos casos em que foram optados pela amostragem estatística, foram adotados os critérios estabelecidos pelo Informe Técnico nº 02/SBQ v.5, sendo eles: margem de erro menor ou igual a 10% e intervalo de confiança estatístico mínimo de 95%. Para que não houvesse erros na análise, foram asseguradas a aleatoriedade e independência das amostras, bem como a não-correlação entre os erros.

Para auditoria do atendimento aos critérios de elegibilidade foi utilizado o critério de amostragem estatística, em conformidade com os requisitos descritos anteriormente, no qual, como resultado, 105 imóveis rurais foram amostrados, sendo que no total 7460 foram declarados no escopo do projeto.

Todos os imóveis rurais verificados atenderam integralmente todos os critérios de elegibilidade descritos acima, conforme detalhado em relatório específico em anexo. Dessa forma, conclui-se que todos os imóveis rurais declarados no projeto são, de fato, elegíveis.

7.3 Entrevistas Realizadas

Nome	Cargo	Razões da entrevista
Aline Scarante Thomé	Coordenadora Garantia Qualidade	Responsável pelo preenchimento da RenovaCalc e pelo fornecimento dos dados
Gustavo Andre Previati	Analista Comercial	Responsável pelo sistema i-SIMP
Luiz Claudio Goncalves Cardoso	Analista de Sistema	Responsável pelo sistema informatizado de controle de estoques, consumo e produção
Claudia Aline Sirio Pereira e Fernando Borges Santos	Gerente Industrial	Acompanhamento da Auditoria
Bruno Beiral Costa	Gerente de Suprimentos	Acompanhamento da Auditoria

7.4 Checklist de auditoria

Histórico de Alterações RenovaCalc

Histórico	Nome do Arquivo	Item(ns) Alterado(s)
Adoção Inicial	"RenovaCalc_Biodiesel-v8.2024"	-
Planilha recebida dia 04/02	"RenovaCalc_Biodiesel-v8.2024 - Revisão 1"	• Item 17.4. • Item 17.6. • Item 18.15. • Item 21.15.
Planilha recebida dia 12/02	"RenovaCalc_Biodiesel-v8.2024 - Revisão 3"	• Item 18.3. • Item 21.3. • Item 18.7.

1. Avaliação do Sistema de Obtenção de Dados

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
1.1	Identifique o(s) Sistema(s) de Gestão de Dados, suas características (fabricante, versão, data de implementação) e os nomes dos responsáveis.	ERP Cocamar - Interno – Versão: Progress 11.7 - implementado em 1988. NOME RESPONSÁVEL: Claudia Carvalho. Sistema Agrottools: Plataforma Terra Matrix – Versão: Saas de atualização contínua – implementado em 2015 NOMES RESPONSÁVEIS: Rafael Gomes e Bruno Paravatti.		
1.2	O Sistema também comporta as notas fiscais? Caso não, identifique o(s) Sistema(s) que comporta essas informações, suas características (fabricante, versão, data de implementação) e os nomes dos responsáveis.	Sim, o sistema ERP Cocamar comporta as notas fiscais.		

2. Controle de Originação e Cadeia de Custódia

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão																					
2.1	Foi devidamente apresentada a cadeia de abastecimento de grãos da unidade produtora de biocombustível dos anos em análise? Indique as modalidades que a unidade produtora adquiriu grãos no período e quais delas estão presentes no escopo da auditoria como elegíveis.	Sim, foi apresentada a cadeia de abastecimento de grãos para os anos de 2024 e 2023 (estoque). <table><tr><th>Tipo de Aquisição</th><th>Presente</th><th>Elegível</th></tr><tr><td>Compra direta</td><td>Sim</td><td>Sim</td></tr><tr><td>Compra a ordem</td><td>Sim</td><td>Sim</td></tr><tr><td>Aquisição por cooperativas</td><td>Não</td><td>Não</td></tr><tr><td>Aquisição por cerealistas</td><td>Não</td><td>Não</td></tr><tr><td>Aquisição por <i>traders</i></td><td>Não</td><td>Não</td></tr><tr><td>Aquisição por outras unidades produtoras de biocombustível</td><td>Não</td><td>Não</td></tr></table>	Tipo de Aquisição	Presente	Elegível	Compra direta	Sim	Sim	Compra a ordem	Sim	Sim	Aquisição por cooperativas	Não	Não	Aquisição por cerealistas	Não	Não	Aquisição por <i>traders</i>	Não	Não	Aquisição por outras unidades produtoras de biocombustível	Não	Não		
Tipo de Aquisição	Presente	Elegível																							
Compra direta	Sim	Sim																							
Compra a ordem	Sim	Sim																							
Aquisição por cooperativas	Não	Não																							
Aquisição por cerealistas	Não	Não																							
Aquisição por <i>traders</i>	Não	Não																							
Aquisição por outras unidades produtoras de biocombustível	Não	Não																							
2.2	De acordo com a resposta do item anterior, houve formação de estoque de matéria-prima rastreável e elegível nos anos declarados em escopo do projeto? Se sim, esse volume foi devidamente identificado na RenovaCalc (identificação = ano de compra e quantidade elegível).	Sim, a unidade possui controle de entrada de todas as unidades armazenadoras, o qual facilita a distribuição e a originação da quantidade entregue elegível por produtor. “Recebimento de MP.xlsx”.																							

2. Controle de Originação e Cadeia de Custódia

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
	vel = quantidade processada) e no laudo da unidade produtora de biocombustível?			
2.3	Nos anos declarados em escopo, houve transferência de grãos, declarados como elegíveis, entre filiais do mesmo grupo econômico para a unidade produtora de biocombustível? Se sim, essas filiais foram devidamente identificadas como intermediários, de acordo com os seus limites geográficos?	Sim, conforme demonstrado no memorial elaborado pela Agrottools e Laudo de elegibilidade. “Cocamar_Elegibilidade_2024_2025_20250918_com status”. “Cocamar_Renovabio_Metodologia_2023_2024”. “Recebimento de MP.xlsx”.		
2.4	A partir das respostas do item 2.1, como é feito o controle de originação dos grãos obtidos diretamente pela unidade produtora de biocombustível? Esse sistema de controle é o mesmo das outras filiais, descritas no item	A Cocamar possui um sistema corporativo que faz a gestão em todas as filiais e com isto facilita a gestão de entrega e saída de cada armazém. Sistema ERP, onde são feitas a gestão de origem de todos os produtores.		

2. Controle de Originação e Cadeia de Custódia				
Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
	2.3? Caso não seja, indique as diferenças para cada instalação.	“Recebimento de MP.xlsx”.		
2.5	Com base nas respostas do item 2.1, há participação de intermediários de grãos declarados como elegíveis no escopo da certificação? Se sim, descreva quem são esses intermediários e quais anos que participaram do escopo.	Não, a unidade optou por deixar os intermediários fora do escopo e considerar somente os produtores que entregaram diretamente nas unidades armazenadoras da Cocamar.		
2.6	Para cada intermediário descrito no item anterior, descreva como é feito o controle de origem e cadeia de custódia. Os sistemas descritos estão de acordo com as metodologias e exigências do Informe Técnico 06?	A Cocamar possui um sistema corporativo que faz a gestão em todas as filiais e com isto facilita a gestão de entrega e origem da soja por produtor. “Recebimento de MP.xlsx”.		
2.7	De acordo com as repostas do item anterior, foram apresentados os balanços de massa e as provas de material rastreável para cada intermediário e para cada ano, inclusive das filiais do mesmo grupo econômico?	Sim, foram demonstrados os balanços das entradas de cada armazém via sistema e identificados a quantidade movimentada por cada produtor. “Recebimento de MP.xlsx”.		

2. Controle de Originação e Cadeia de Custódia

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
2.8	Há participação de fornecedores de óleos vegetais no escopo da certificação declarados como elegíveis? Caso sim, descreva quem são esses intermediários e qual tipo de óleo foi fornecido e os anos que participaram do escopo.	Não houve participação de fornecedores de óleo vegetal elegível no escopo da certificação.		
2.9	A partir das respostas do item 2.8, descreva como são feitos os controles de originação e cadeia de custódia dos grãos obtidos por cada unidade esmagadora de óleo declaradas no escopo como elegíveis. Os sistemas descritos estão de acordo com as metodologias e exigências do Informe Técnico 06?	N/A		
2.10	De acordo com as repostas do item anterior, foram apresentados os balanços de massa e as	N/A		

2. Controle de Originação e Cadeia de Custódia

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
	provas de material rastreável para cada intermediário e para cada ano?			
2.11	Os cálculos para obtenção da eficiência da reação de transformação de matéria-prima em óleo vegetal de cada fornecedor para cada ano foram devidamente apresentados? Os cálculos estão corretos?	Sim, no caso da Cocamar foi apresentado o cálculo da eficiência global da reação para a produção de biodiesel.		

3. Critérios de Elegibilidade e Volume Elegível

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
3.1	Os produtores de biomassa foram devidamente identificados com nome, ou código e CPF, ou CNPJ?	Sim, os produtores de biomassa elegíveis foram devidamente identificados na RenovaCalc. Para identificação, a unidade produtora/intermediário utilizou códigos internos relacionados às fazendas e a seus proprietários.		

3. Critérios de Elegibilidade e Volume Elegível

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
3.2	Houve <u>disponibilização da situação dos CARs</u> de todas as áreas de todos os produtores de biomassa elegíveis? A quantidade de CARs declarados como elegíveis é a mesma quantidade de CARs presente na planilha de produtores de biomassa? A verificação da temporalidade foi feita corretamente? Os anos de fornecimento de biomassa para cada CAR foi informado corretamente na RenovaCalc?	Sim, a unidade avaliou a situação de cada CAR por meio dos demonstrativos extraídos do site do SICAR (https://www.car.gov.br) e a temporalidade de acordo com a data de registro de cada CAR.		
3.3	Houve a <u>disponibilização de imagens de satélite</u> com a área total dos imóveis rurais elegíveis? Foi apresentado o <u>laudo técnico de ausência de supressão vegetal</u> assinado por profissional com experiência na interpretação de imagens?	Sim, foram disponibilizadas as imagens de satélite, com a área total dos imóveis rurais elegíveis, comparativas dezembro de 2017 e dezembro de 2024, com a devida rastreabilidade (Sentinel – 2 (MSI) Evidência(s): “Pasta arquivo Mapas”. Lote 1 e Lote 2		

3. Critérios de Elegibilidade e Volume Elegível

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
		Sim, foi apresentado o Laudo técnico de ausência de supressão de vegetação nativa pela empresa Agrottools assinado pelo responsável técnico: Thiago Frank. Evidência(s): Cocamar_Relação_CARs_Renovabio_2023_2024.xlsx Cocamar_Elegibilidade_2024_2025_20250918_com status.xlsx Cocamar_Renovabio_Metodologia_2023_2024.pdf		
3.4	Foi possível confirmar o atendimento ao critério de elegibilidade referente à ausência de supressão de vegetação nativa, através das imagens de satélite?	Sim, com base no relatório específico em anexo.		
3.5	Houve a disponibilização das informações de produtividade dos produtores de biomassa declarados no	Sim, a produtividade foi avaliada com base nos dados de produção agrícola e como base foi usado a média de produtividade do IBGE, conforme descrito no laudo de elegibilidade da Agrottools.		

3. Critérios de Elegibilidade e Volume Elegível

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
	escopo de certificação? Há casos de produtividades muito elevadas?	Relatórios / memorial: “Cocamar_Elegibilidade_2023_2024_20240626_IBGE_3, 8_V4.xlsx” “Cocamar_Elegibilidade_2024_2025_20250918_com status”. “Memorial Cálculo Volume elegível da soja.xlsx”		
3.6	O cálculo de fornecimento de matéria-prima elegível por CAR está de acordo com a Fórmula (1), descrita no Informe Técnico 2 da ANP? O cálculo e a metodologia estão corretos?	Sim, o cálculo foi feito seguindo as instruções do Informe Técnico 02 da ANP. Por meio dos relatórios do(s) Sistema(s) “Agrotools” foram obtidas as identificações das fazendas/códigos dos produtores e os dados de entrada de biomassa. Esses dados obtidos, foram inseridos no memorial de cálculo “Cocamar_Elegibilidade_2024_2025_20250918_final” “Cocamar_Elegibilidade_2024_2025_20250918_com status”. “Cálculo da Fração Elegível.xlsx”.		

3. Critérios de Elegibilidade e Volume Elegível

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
3.7	As informações disponibilizadas foram suficientes para validação do cálculo do volume elegível? O Cálculo está correto?	Sim, conforme memorial(is) de cálculo(s): “Cocamar_Elegibilidade_2023_2024_20240626_IBGE_3, 8_V4.xlsx” “Cocamar_Elegibilidade_2024_2025_20250918_com status”. “Memorial Cálculo Volume elegível da soja.xlsx” “Cálculo da Fração Elegível.xlsx”. Soja processada total 2023 = 965.835,45 t 2024 = 971.354,74 t 2023+2024 = 1.937.190,18 t Soja processada para Biodiesel 2023 = 167.223,40 t 2024 = 362.094,37 t 2023+2024 = 529.317,77 t		

3. Critérios de Elegibilidade e Volume Elegível

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
		Soja Elegível total 2023 = 329.177,20 t 2024 = 387.105,57 t 2023+2024 = 716.282,77 t Devido ao arredondamento de casas decimais na Renovacalc o volume elegível aparece 716.283,56 t, porém não interfere no resultado da fração elegível. Soja Elegível considerada para Biodiesel 2023 = 167.223,40 t 2024 = 362.094,37 t 2023+2024 = 529.317,77 t Fração elegível soja = 100,00% Óleo de soja próprio		

3. Critérios de Elegibilidade e Volume Elegível

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
		2023 = 32.359,66 t 2024 = 69.281,72 t 2023+2024 = 101.641,38 t Óleo de Terceiro 2023 = 0,00 t 2024 = 1.985,09 t 2023+2024 = 1.985,09 t Óleo Próprio para biodiesel = 101.641,38 t (100,00% elegível) Óleo terceiro para Biodiesel = 1.985,09 t (0,00% elegível) Óleo total para biodiesel = 103.626,47 t (98,08% elegível) Produção Biodiesel = 98.039,76 t (densidade 0,88 t/m³) Eficiência da Reação = 94,61% Fração Elegível = 98,08%		

4. Dados Fase Agrícola SOJA – EXTRAÇÃO PRÓPRIA - Dados Iniciais

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
4.1	Foi informado o sistema de plantio utilizado de cada produtor de biomassa?	Sim, o sistema de plantio utilizado por todos os produtores elegíveis em todas as áreas de produção de biomassa é direto, com rotação de culturas.		
4.2	Foram disponibilizadas informações sobre o total de área produtiva por produtor de biomassa?	Sim, verificado por meio da extração de relatórios do Sistema Agrottools, a partir de arquivos shape indicando os perímetros dos imóveis rurais e áreas destinadas à produção de biomassa energética no ano de monitoramento Relatórios: “Cocamar_DADOS_PADRAO_SOJA.xlsx” “Cocamar_Elegibilidade_2024_2025_20250918_com status”. “Cocamar_Renovabio_Metodologia_2023_2024.pdf”. Resultado: Dados Padrão:		

4. Dados Fase Agrícola SOJA – EXTRAÇÃO PRÓPRIA - Dados Iniciais

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
		2023+2024 = 595.722,12 hectares.		
4.3	Foram disponibilizadas as <u>quantidades totais de matéria-prima produzidas</u> , separadas por produtor?	Sim, verificado por meio da extração de relatórios do Sistema da Cocamar ERP. Relatórios: “Cocamar_DADOS_PADRAO_SOJA.xlsx” “Cocamar_Elegibilidade_2024_2025_20250918_com status”. Resultado em dados Padrão: 2023+2024 = 1.479.994,25 t		
4.4	Foram disponibilizadas as <u>quantidades totais de matéria-prima</u>	Sim, verificado por meio da extração de relatórios do Sistema da Cocamar ERP.		

4. Dados Fase Agrícola SOJA – EXTRAÇÃO PRÓPRIA - Dados Iniciais

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
	<u>adquiridas</u> , separadas por produtor?	Relatórios: “Cocamar_DADOS_PADRAO_SOJA.xlsx” “Recebimento de MP.xlsx” Resultado em dados Padrão: 2023+2024 = 1.479.994,25 t		
4.5	Foram disponibilizadas as <u>informações referentes ao teor médio de umidade da soja</u> por produtor?	A unidade optou por utilizar a umidade típica contida no Informe Técnico 02 da ANP.		

5. Dados Fase Agrícola SOJA – EXTRAÇÃO PRÓPRIA - Utilização de Corretivos

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
5.1	Foram disponibilizadas as quantidades de <u>calcário calcítico</u> utilizadas por produtor de biomassa? Os cálculos do montante utilizado dividido pelo total de matéria prima estão corretos?	N/A, 100% do perfil dos produtores em dados padrão.		
5.2	Foram disponibilizadas as quantidades de <u>calcário dolomítico</u> utilizadas por produtor de biomassa? Os cálculos do montante utilizado dividido pelo total de matéria prima estão corretos?	N/A, 100% do perfil dos produtores em dados padrão.		
5.3	Foram disponibilizadas as quantidades de <u>gesso</u> utilizadas por produtor de biomassa? Os cálculos do montante utilizado dividido pelo total de matéria prima estão corretos?	N/A, 100% do perfil dos produtores em dados padrão.		

6. Dados Fase Agrícola SOJA – EXTRAÇÃO PRÓPRIA - Sementes

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
6.1	Foram disponibilizadas as quantidades totais anuais de <u>sementes</u> utilizadas por produtor de biomassa? Os cálculos dos montantes utilizados dividido pelo total de matéria prima estão corretos?	N/A, 100% do perfil dos produtores em dados padrão.		

7. Dados Fase Agrícola SOJA – EXTRAÇÃO PRÓPRIA - Utilização de Fertilizantes Sintéticos

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
7.1	Como foram obtidas as informações sobre as <u>composições químicas e concentrações de nitrogênio, fósforo e potássio de todos os fertilizantes sintéticos</u> utilizados para cada produtor de biomassa?	N/A, 100% do perfil dos produtores em dados padrão.		
7.2	Foram disponibilizadas as informações sobre as quantias utilizadas de <u>ureia</u> por produtor de biomassa? Os	N/A, 100% do perfil dos produtores em dados padrão.		

7. Dados Fase Agrícola SOJA – EXTRAÇÃO PRÓPRIA - Utilização de Fertilizantes Sintéticos

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
	cálculos das quantias de ureia utilizadas, em kg de nitrogênio por tonelada de matéria prima, estão corretos?			
7.3	Foram disponibilizadas as informações sobre as quantias utilizadas de MAP por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias de MAP utilizadas em kg de nitrogênio e em kg de P ₂ O ₅ por tonelada de matéria-prima, estão corretos?	N/A, 100% do perfil dos produtores em dados padrão.		
7.4	Foram disponibilizadas as informações sobre as quantias utilizadas de DAP por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias de DAP utilizadas em kg de nitrogênio e em kg de P ₂ O ₅ por tonelada de matéria-prima, estão corretos?	N/A, 100% do perfil dos produtores em dados padrão.		

7. Dados Fase Agrícola SOJA – EXTRAÇÃO PRÓPRIA - Utilização de Fertilizantes Sintéticos

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
7.5	Foram disponibilizadas as informações sobre as quantias utilizadas de <u>nitrato de amônio</u> por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias de nitrato de amônio utilizadas, em kg de nitrogênio por tonelada de matéria prima, estão corretos?	N/A, 100% do perfil dos produtores em dados padrão.		
7.6	Foram disponibilizadas as informações sobre as quantias utilizadas de <u>solução de nitrato de amônio e ureia (UAN)</u> por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias de solução de nitrato de amônio e ureia utilizadas, em kg de nitrogênio por tonelada de matéria prima, estão corretos?	N/A, 100% do perfil dos produtores em dados padrão.		
7.7	Foram disponibilizadas as informações sobre as quantias utilizadas de <u>amônia anidra</u> por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias de	N/A, 100% do perfil dos produtores em dados padrão.		

7. Dados Fase Agrícola SOJA – EXTRAÇÃO PRÓPRIA - Utilização de Fertilizantes Sintéticos

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
	amônia anidra utilizadas, em kg de nitrogênio por tonelada de matéria prima, estão corretos?			
7.8	Foram disponibilizadas as informações sobre as quantias utilizadas de <u>sulfato de amônio</u> por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias de sulfato de amônio utilizadas, em kg de nitrogênio por tonelada de matéria prima, estão corretos	N/A, 100% do perfil dos produtores em dados padrão.		
7.9	Foram disponibilizadas as informações sobre as quantias utilizadas de <u>nitrato de amônio e cálcio (CAN)</u> por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias de nitrato de amônio e cálcio utilizadas, em kg de nitrogênio por tonelada de matéria prima, estão corretos?	N/A, 100% do perfil dos produtores em dados padrão.		

7. Dados Fase Agrícola SOJA – EXTRAÇÃO PRÓPRIA - Utilização de Fertilizantes Sintéticos

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
7.10	Foram disponibilizadas as informações sobre as quantias utilizadas de <u>superfosfato simples (SSP)</u> por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias de superfosfato simples utilizadas, em kg de P ₂ O ₅ por tonelada de matéria prima, estão corretos?	N/A, 100% do perfil dos produtores em dados padrão.		
7.11	Foram disponibilizadas as informações sobre as quantias utilizadas de <u>superfosfato triplo (TSP)</u> por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias de superfosfato triplo utilizadas, em kg de P ₂ O ₅ por tonelada de matéria prima, estão corretos?	N/A, 100% do perfil dos produtores em dados padrão.		
7.12	Foram disponibilizadas as informações sobre as quantias utilizadas de <u>cloreto de potássio (KCl)</u> por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias de cloreto de potássio utili-	N/A, 100% do perfil dos produtores em dados padrão.		

7. Dados Fase Agrícola SOJA – EXTRAÇÃO PRÓPRIA - Utilização de Fertilizantes Sintéticos

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
	zadas, em kg de K ₂ O por tonelada de matéria prima, estão corretos?			
7.13	Foram disponibilizadas as informações sobre as quantias utilizadas de <u>outros fertilizantes sintéticos</u> por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias de outros fertilizantes utilizados, em kg de nitrogênio, em kg de P ₂ O ₅ e em kg de K ₂ O por tonelada de matéria-prima, estão corretos?	N/A, 100% do perfil dos produtores em dados padrão.		

8. Dados Fase Agrícola SOJA – EXTRAÇÃO PRÓPRIA - Utilização de Fertilizantes Orgânicos/Organominerais

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
8.1	Foram disponibilizadas as informações sobre as quantias utilizadas de <u>outros fertilizantes orgânicos/organominerais</u> por produtor de bio-	N/A, 100% do perfil dos produtores em dados padrão.		

8. Dados Fase Agrícola SOJA – EXTRAÇÃO PRÓPRIA - Utilização de Fertilizantes Orgânicos/Organominerais

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
	massa? Os cálculos das quantias utilizadas desses fertilizantes, em quilos por tonelada de matéria-prima, estão corretos?			
8.2	Foram disponibilizadas as informações referentes às <u>concentrações de nitrogênio de outros fertilizantes orgânicos/organominerais</u> para cada produtor? Os cálculos das concentrações de nitrogênio, em gramas de nitrogênio por quilo de fertilizante, estão corretos?	N/A, 100% do perfil dos produtores em dados padrão.		

9. Dados Fase Agrícola SOJA – EXTRAÇÃO PRÓPRIA - Combustíveis e Eletricidade

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
9.1	Houve a utilização de quais <u>tipos de diesel</u> (% de biodiesel na mistura) na produção da matéria prima?	N/A, 100% do perfil dos produtores em dados padrão.		
9.2	Houve utilização de algum combustível para aviação?	N/A, 100% do perfil dos produtores em dados padrão.		
9.3	Foram disponibilizadas as informações sobre as <u>quantias utilizadas de diesel</u> por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias utilizadas de diesel, em litros por tonelada de matéria-prima, estão corretos?	N/A, 100% do perfil dos produtores em dados padrão.		
9.4	Foram fornecidas <u>notas fiscais</u> da aquisição dos diferentes tipos de <u>diesel</u> declarados?	N/A, 100% do perfil dos produtores em dados padrão.		
9.5	Foram disponibilizadas as informações sobre as <u>quantias utilizadas de Gasolina C</u> por produtor de bio-	N/A, 100% do perfil dos produtores em dados padrão.		

9. Dados Fase Agrícola SOJA – EXTRAÇÃO PRÓPRIA - Combustíveis e Eletricidade

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
	massa? Os cálculos das quantias utilizadas de gasolina C, em litros por tonelada de matéria-prima, estão corretos?			
9.6	Foram fornecidas notas fiscais de aquisição Gasolina C ?	N/A, 100% do perfil dos produtores em dados padrão.		
9.7	Foram disponibilizadas as informações sobre as quantias utilizadas de Etanol Hidratado por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias utilizadas de etanol hidratado, em litros por tonelada de matéria-prima, estão corretos?	N/A, 100% do perfil dos produtores em dados padrão.		
9.8	Foram fornecidas notas fiscais da aquisição de Etanol Hidratado ?	N/A, 100% do perfil dos produtores em dados padrão.		
9.9	Foram disponibilizadas as informações sobre as quantias utilizadas de Biometano de Terceiros por	N/A, 100% do perfil dos produtores em dados padrão.		

9. Dados Fase Agrícola SOJA – EXTRAÇÃO PRÓPRIA - Combustíveis e Eletricidade

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
	produtor de biomassa? Os cálculos das quantias utilizadas de biometano de terceiros, em normal metro cúbico por tonelada de matéria-prima, estão corretos?			
9.10	Foram fornecidas <u>notas fiscais</u> da aquisição de <u>Biometano?</u>	N/A, 100% do perfil dos produtores em dados padrão.		
9.11	Foram disponibilizadas as informações sobre as <u>quantias utilizadas de Biometano Próprio</u> por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias utilizadas de biometano próprio, em normal metro cúbico por tonelada de matéria-prima, estão corretos?	N/A, 100% do perfil dos produtores em dados padrão.		
9.12	Foram disponibilizadas informações sobre o <u>consumo de Eletricidade da rede - mix médio</u> na produção da matéria-prima, por produtor de	N/A, 100% do perfil dos produtores em dados padrão.		

9. Dados Fase Agrícola SOJA – EXTRAÇÃO PRÓPRIA - Combustíveis e Eletricidade

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
	biomassa? Os cálculos das quantias utilizadas de Eletricidade da rede - mix médio, em kWh por tonelada de matéria prima, estão corretos?			
9.13	Foram disponibilizadas informações sobre o <u>consumo de Eletricidade - PCH</u> na produção da matéria-prima, por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias utilizadas de Eletricidade - PCH, em kWh por tonelada de matéria prima, estão corretos?	N/A, 100% do perfil dos produtores em dados padrão.		
9.14	Foram disponibilizadas informações sobre o <u>consumo de Eletricidade - Biomassa</u> na produção da matéria-prima, por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias utilizadas de Eletricidade - Biomassa, em kWh por tonelada de matéria prima, estão corretos?	N/A, 100% do perfil dos produtores em dados padrão.		

9. Dados Fase Agrícola SOJA – EXTRAÇÃO PRÓPRIA - Combustíveis e Eletricidade

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
9.15	Foram disponibilizadas informações sobre o <u>consumo de Eletricidade - Eólica</u> na produção da matéria-prima, por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias utilizadas de Eletricidade - Eólica, em kWh por tonelada de matéria prima, estão corretos?	N/A, 100% do perfil dos produtores em dados padrão.		
9.16	Foram disponibilizadas informações sobre o <u>consumo de Eletricidade - Solar</u> na produção da matéria-prima, por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias utilizadas de Eletricidade - Solar, em kWh por tonelada de matéria prima, estão corretos?	N/A, 100% do perfil dos produtores em dados padrão.		

10. Dados Fase Agrícola SOJA – EXTRAÇÃO POR TERCEIROS - Dados Iniciais

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
10.1	Foi informado o <u>sistema de plantio</u> utilizado de cada produtor de biomassa?	N/A		
10.2	Foram disponibilizadas informações sobre o <u>total de área produtiva</u> por produtor de biomassa?	N/A		
10.3	Foram disponibilizadas as <u>quantidades totais de matéria-prima produzidas</u> , separadas por produtor?	N/A		
10.4	Foram disponibilizadas as <u>quantidades totais de matéria-prima adquiridas</u> , separadas por produtor?	N/A		
10.5	Foram disponibilizadas as <u>informações referentes ao teor médio de umidade da soja</u> por produtor?	N/A		

11. Dados Fase Agrícola SOJA – EXTRAÇÃO POR TERCEIROS - Utilização de Corretivos

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
11.1	Foram disponibilizadas as quantidades de <u>calcário calcítico</u> utilizadas por produtor de biomassa? Os cálculos do montante utilizado dividido pelo total de matéria prima estão corretos?	N/A		
11.2	Foram disponibilizadas as quantidades de <u>calcário dolomítico</u> utilizadas por produtor de biomassa? Os cálculos do montante utilizado dividido pelo total de matéria prima estão corretos?	N/A		
11.3	Foram disponibilizadas as quantidades de <u>gesso</u> utilizadas por produtor de biomassa? Os cálculos do montante utilizado dividido pelo total de matéria prima estão corretos?	N/A		

12. Dados Fase Agrícola SOJA – EXTRAÇÃO POR TERCEIROS - Sementes

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
12.1	Foram disponibilizadas as quantidades anuais de <u>sementes</u> utilizadas por produtor de biomassa? Os cálculos dos montantes utilizados dividido pelo total de matéria prima estão corretos?	N/A		

13. Dados Fase Agrícola SOJA – EXTRAÇÃO POR TERCEIROS - Utilização de Fertilizantes Sintéticos

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
13.1	Como foram obtidas as informações sobre as <u>composições químicas e concentrações de nitrogênio, fósforo e potássio de todos os fertilizantes sintéticos</u> utilizados para cada produtor de biomassa?	N/A		
13.2	Foram disponibilizadas as informações sobre as quantias utilizadas de <u>ureia</u> por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias de ureia utili-	N/A		

13. Dados Fase Agrícola SOJA – EXTRAÇÃO POR TERCEIROS - Utilização de Fertilizantes Sintéticos

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
	zadas, em kg de nitrogênio por tonelada de matéria prima, estão corretos?			
13.3	Foram disponibilizadas as informações sobre as quantias utilizadas de MAP por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias de MAP utilizadas em kg de nitrogênio e em kg de P ₂ O ₅ por tonelada de matéria-prima, estão corretos?	N/A		
13.4	Foram disponibilizadas as informações sobre as quantias utilizadas de DAP por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias de DAP utilizadas em kg de nitrogênio e em kg de P ₂ O ₅ por tonelada de matéria-prima, estão corretos?	N/A		
13.5	Foram disponibilizadas as informações sobre as quantias utilizadas de	N/A		

13. Dados Fase Agrícola SOJA – EXTRAÇÃO POR TERCEIROS - Utilização de Fertilizantes Sintéticos

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
	<u>nitrato de amônio</u> por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias de nitrato de amônio utilizadas, em kg de nitrogênio por tonelada de matéria prima, estão corretos?			
13.6	Foram disponibilizadas as informações sobre as quantias utilizadas de <u>solução de nitrato de amônio e ureia (UAN)</u> por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias de solução de nitrato de amônio e ureia utilizadas, em kg de nitrogênio por tonelada de matéria prima, estão corretos?	N/A		
13.7	Foram disponibilizadas as informações sobre as quantias utilizadas de <u>amônia anidra</u> por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias de amônia anidra utilizadas, em kg de	N/A		

13. Dados Fase Agrícola SOJA – EXTRAÇÃO POR TERCEIROS - Utilização de Fertilizantes Sintéticos

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
	nitrogênio por tonelada de matéria prima, estão corretos?			
13.8	Foram disponibilizadas as informações sobre as quantias utilizadas de <u>sulfato de amônio</u> por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias de sulfato de amônio utilizadas, em kg de nitrogênio por tonelada de matéria prima, estão corretos	N/A		
13.9	Foram disponibilizadas as informações sobre as quantias utilizadas de <u>nitrato de amônio e cálcio (CAN)</u> por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias de nitrato de amônio e cálcio utilizadas, em kg de nitrogênio por tonelada de matéria prima, estão corretos?	N/A		
13.10	Foram disponibilizadas as informações sobre as quantias utilizadas de	N/A		

13. Dados Fase Agrícola SOJA – EXTRAÇÃO POR TERCEIROS - Utilização de Fertilizantes Sintéticos

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
	<u>superfosfato simples (SSP)</u> por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias de superfosfato simples utilizadas, em kg de P ₂ O ₅ por tonelada de matéria prima, estão corretos?			
13.11	Foram disponibilizadas as informações sobre as quantias utilizadas de <u>superfosfato triplo (TSP)</u> por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias de superfosfato triplo utilizadas, em kg de P ₂ O ₅ por tonelada de matéria prima, estão corretos?	N/A		
13.12	Foram disponibilizadas as informações sobre as quantias utilizadas de <u>cloreto de potássio (KCl)</u> por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias de cloreto de potássio uti-	N/A		

13. Dados Fase Agrícola SOJA – EXTRAÇÃO POR TERCEIROS - Utilização de Fertilizantes Sintéticos

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
	lizadas, em kg de K ₂ O por tonelada de matéria prima, estão corretos?			
13.13	Foram disponibilizadas as informações sobre as quantias utilizadas de <u>outros fertilizantes sintéticos</u> por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias de outros fertilizantes utilizados, em kg de nitrogênio, em kg de P ₂ O ₅ e em kg de K ₂ O por tonelada de matéria-prima, estão corretos?	N/A		

14. Dados Fase Agrícola SOJA – EXTRAÇÃO POR TERCEIROS - Utilização de Fertilizantes Orgânicos/Organominerais

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
14.1	Foram disponibilizadas as informações sobre as quantias utilizadas de <u>outros fertilizantes orgânicos/organominerais</u> por produtor de bio-	N/A		

14. Dados Fase Agrícola SOJA – EXTRAÇÃO POR TERCEIROS - Utilização de Fertilizantes Orgânicos/Organominerais

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
	massa? Os cálculos das quantias utilizadas desses fertilizantes, em quilos por tonelada de matéria-prima, estão corretos?			
14.2	Foram disponibilizadas as informações referentes às <u>concentrações de nitrogênio de outros fertilizantes orgânicos/organominerais</u> para cada produtor? Os cálculos das concentrações de nitrogênio, em gramas de nitrogênio por quilo de fertilizante, estão corretos?	N/A		

15. Dados Fase Agrícola SOJA – EXTRAÇÃO POR TERCEIROS - Combustíveis e Eletricidade

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
15.1	Houve a utilização de quais tipos de diesel (% de biodiesel na mistura) na produção da matéria prima?	N/A		
15.2	Houve utilização de algum combustível para aviação?	N/A		
15.3	Foram disponibilizadas as informações sobre as quantias utilizadas de diesel por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias utilizadas de diesel, em litros por tonelada de matéria-prima, estão corretos?	N/A		
15.4	Foram fornecidas notas fiscais da aquisição dos diferentes tipos de diesel declarados?	N/A		
15.5	Foram disponibilizadas as informações sobre as quantias utilizadas de Gasolina C por produtor de bio-	N/A		

15. Dados Fase Agrícola SOJA – EXTRAÇÃO POR TERCEIROS - Combustíveis e Eletricidade

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
	massa? Os cálculos das quantias utilizadas de gasolina C, em litros por tonelada de matéria-prima, estão corretos?			
15.6	Foram fornecidas <u>notas fiscais</u> de aquisição <u>Gasolina C</u> ?	N/A		
15.7	Foram disponibilizadas as informações sobre as <u>quantias utilizadas de Etanol Hidratado</u> por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias utilizadas de etanol hidratado, em litros por tonelada de matéria-prima, estão corretos?	N/A		
15.8	Foram fornecidas <u>notas fiscais</u> da aquisição de <u>Etanol Hidratado</u> ?	N/A		
15.9	Foram disponibilizadas as informações sobre as <u>quantias utilizadas de Biometano de Terceiros</u> por	N/A		

15. Dados Fase Agrícola SOJA – EXTRAÇÃO POR TERCEIROS - Combustíveis e Eletricidade

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
	produtor de biomassa? Os cálculos das quantias utilizadas de biometano de terceiros, em normal metro cúbico por tonelada de matéria-prima, estão corretos?			
15.10	Foram fornecidas <u>notas fiscais</u> da aquisição de <u>Biometano?</u>	N/A		
15.11	Foram disponibilizadas as informações sobre as <u>quantias utilizadas de Biometano Próprio</u> por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias utilizadas de biometano próprio, em normal metro cúbico por tonelada de matéria-prima, estão corretos?	N/A		
15.12	Foram disponibilizadas informações sobre o <u>consumo de Eletricidade da rede - mix médio</u> na produção da matéria-prima, por produ-	N/A		

15. Dados Fase Agrícola SOJA – EXTRAÇÃO POR TERCEIROS - Combustíveis e Eletricidade

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
	tor de biomassa? Os cálculos das quantias utilizadas de Eletricidade da rede - mix médio, em kWh por tonelada de matéria prima, estão corretos?			
15.13	Foram disponibilizadas informações sobre o <u>consumo de Eletricidade - PCH</u> na produção da matéria-prima, por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias utilizadas de Eletricidade - PCH, em kWh por tonelada de matéria prima, estão corretos?	N/A		
15.14	Foram disponibilizadas informações sobre o <u>consumo de Eletricidade - Biomassa</u> na produção da matéria-prima, por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias utilizadas de Eletricidade - Biomassa,	N/A		

15. Dados Fase Agrícola SOJA – EXTRAÇÃO POR TERCEIROS - Combustíveis e Eletricidade

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
	em kWh por tonelada de matéria prima, estão corretos?			
15.15	Foram disponibilizadas informações sobre o <u>consumo de Eletricidade - Eólica</u> na produção da matéria-prima, por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias utilizadas de Eletricidade - Eólica, em kWh por tonelada de matéria prima, estão corretos?	N/A		
15.16	Foram disponibilizadas informações sobre o <u>consumo de Eletricidade - Solar</u> na produção da matéria-prima, por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias utilizadas de Eletricidade - Solar, em kWh por tonelada de matéria prima, estão corretos?	N/A		

16. Dados Fase Agrícola – ÓLEO DE SOJA

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
16.1	Foram disponibilizadas as <u>quantidades anuais de óleo</u> adquiridas pela unidade produtora de biocombustível, separadas por fornecedor?	N/A		
16.2	Como foram obtidas as informações sobre a <u>distância do transporte do óleo adquirido</u> (km) de cada fornecedor?	N/A		

17. Dados Fase Industrial – Extração do Óleo de Soja

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
17.1	Foi informada a <u>quantidade efetiva de soja processada</u> , em toneladas?	Sim, verificado por meio da extração de relatórios do Sistema ERP Cocamar. Relatórios: "BOLETIM FÁBRICA ÓLEO "2023" e "2024"		

17. Dados Fase Industrial – Extração do Óleo de Soja

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
		15212-EXTRACAO FAB 15290-EXTRACAO COCAMAR" Memorial(is) de cálculo(s): “Memorial de Cálculo da RenovaCalc - Revisão 1.xlsx” Resultado: 2023+2024 = 1.937.190,18 t		
17.2	Foi informado o <u>teor de umidade de soja processada?</u>	A unidade optou por utilizar a umidade típica contida no Informe Técnico 02 da ANP.		
17.3	Foi informada a <u>distância média da soja processada?</u> O cálculo está correto?	Sim, verificado por meio de planilha em Excel contendo as distâncias levantadas pelo google maps das respectivas fazendas dentro do escopo que entregaram junto a unidade matriz esmagadora da Cocamar.		

17. Dados Fase Industrial – Extração do Óleo de Soja

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
		Relatórios: KM Fornecedores.doc Lista de fornecimento Agrícola 2024.xlsx Memorial(is) de cálculo(s): “Distância transporte KM Soja.xlsx” “Memorial de Cálculo da RenovaCalc - Revisão 1.xlsx” Resultado: Distância ponderada referente as entregas de soja: 2023+2024 = 101,38 Km		
17.4	Foi informado o rendimento do óleo de soja produzido , em quilos por tonelada de soja? O cálculo do rendimento foi feito corretamente?	Sim, foi apresentado as informações de óleo de soja produzido em quilos por tonelada de soja, e verificado por meio da extração de relatórios do Sistema ERP Cocamar.	Correção: A Cocamar fez correção do Rendimento de óleo, pois havia erro na fórmula do memorial de cálculo.	Concluído

17. Dados Fase Industrial – Extração do Óleo de Soja

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
		Relatórios: "BOLETIM FÁBRICA ÓLEO “2023” e “2024” 15212-EXTRACAO FAB 15290-EXTRACAO COCAMAR" Memorial(is) de cálculo(s): “Memorial de Cálculo da RenovaCalc - Revisão 1.xlsx” Resultados: Rendimento de Óleo = 192,41 Kg/t		
17.5	Foram apresentadas as <u>notas fiscais de venda de óleo de soja?</u>	Sim, foi apresentada as notas fiscais, amostragem de notas em anexo. Óleo de Soja.zip		

17. Dados Fase Industrial – Extração do Óleo de Soja

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
17.6	Foi informado o rendimento do farelo de soja produzido , em quilos por tonelada de soja? O cálculo do rendimento foi feito corretamente?	Sim, foi apresentado as informações de óleo de soja produzido em quilos por tonelada de soja, e verificado por meio da extração de relatórios do Sistema ERP Cocamar. Relatórios: "BOLETIM FÁBRICA ÓLEO "2023" e "2024" 15212-EXTRACAO FAB 15290-EXTRACAO COCAMAR" Memorial(is) de cálculo(s): "Memorial de Cálculo da RenovaCalc - Revisão 1.xlsx" Resultados: Rendimento de Farelo = 738,11 Kg/t	Correção: A Cocamar fez correção do Rendimento de farelo, pois havia erro na fórmula do memorial de cálculo.	Concluído

17. Dados Fase Industrial – Extração do Óleo de Soja

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
17.7	Foram apresentadas as <u>notas fiscais de venda de farelo de soja</u> ?	Sim, foi apresentada as notas fiscais, amostragem de notas em anexo. FARELO.zip		

18. Dados Fase Industrial – Extração do Óleo de Soja - Combustíveis e Eletricidade

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
18.1	Foram disponibilizadas informações sobre o <u>consumo de Eletricidade da rede - mix médio</u> na produção do biocombustível? Os cálculos das quantias utilizadas de Eletricidade da rede - mix médio, em kWh por tonelada de matéria prima, estão corretos?	Sim, verificado por meio das notas fiscais da concessionária: “COPEL”. Relatórios: Consumo energia FAB I + II Eletricidade da rede - mix médio		

18. Dados Fase Industrial – Extração do Óleo de Soja - Combustíveis e Eletricidade

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
		Memorial(is) de cálculo(s): “Memorial de Cálculo da RenovaCalc - Revisão 1.xlsx” Resultados: Rendimento de Consumo de Rede Mix = 17,55 KWh/t		
18.2	Foram disponibilizadas informações sobre o <u>consumo de Eletricidade - PCH</u> na produção do biocombustível? Os cálculos das quantias utilizadas de Eletricidade - PCH, em kWh por tonelada de matéria prima, estão corretos?	Não aplicável, a unidade não utiliza consumo de Eletricidade - PCH.		
18.3	Foram disponibilizadas informações sobre o <u>consumo de Eletricidade - Biomassa</u> na produção do biocombustível? Os cálculos das	Não aplicável, a unidade não utiliza eletricidade de Biomassa.	Correção: Inicialmente a unidade estava considerando a eletricidade de biomassa, sendo que já	Concluído

18. Dados Fase Industrial – Extração do Óleo de Soja - Combustíveis e Eletricidade

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
	quantias utilizadas de Eletricidade - Biomassa, em kWh por tonelada de matéria prima, estão corretos?		estava declarando as biomassas na produção de energia elétrica (Cavaco, Resíduo florestal e Bagaço).	
18.4	Foram disponibilizadas informações sobre o consumo de Eletricidade - Eólica na produção do biocombustível? Os cálculos das quantias utilizadas de Eletricidade - Eólica, em kWh por tonelada de matéria prima, estão corretos?	Não aplicável, a unidade não utiliza eletricidade Eólica.		
18.5	Foram disponibilizadas informações sobre o consumo de Eletricidade - Solar na produção do biocombustível? Os cálculos das quantias utilizadas de Eletricidade - So-	Não aplicável, a unidade não utiliza eletricidade Solar.		

18. Dados Fase Industrial – Extração do Óleo de Soja - Combustíveis e Eletricidade

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
	lar, em kWh por tonelada de matéria prima, estão corretos?			
18.6	Houve a utilização de quais tipos de diesel (% de biodiesel na mistura) na fase industrial?	Conforme indicação dos Comunicados emitidos pela ANP, os tipos de diesel para cada ano são: 2023 = B10 e B12. 2024 = B12 e B14		
18.7	Foram disponibilizadas as informações sobre as quantias utilizadas de diesel ? Os cálculos das quantias utilizadas de diesel, em litros por tonelada de matéria-prima, estão corretos?	Sim, foi apresentado as informações de diesel consumido no transporte de biomassa das caldeiras por meio da extração de relatórios do Sistema ERP Cocamar. Relatórios: " MOV. CALDEIRA.xlsx".	Correção: Inicialmente a unidade não havia considerado o consumo de diesel e fez a correção na calculadora.	Concluído

18. Dados Fase Industrial – Extração do Óleo de Soja - Combustíveis e Eletricidade

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
		Memorial(is) de cálculo(s): “Memorial Diesel_.xlsx” DIESEL B10 Diesel B10 = 0,01 L/t soja DIESEL B12 Diesel B12 = 0,05 L/t soja DIESEL B14 (BX) Diesel B14 (BX) = 0,04 L/t soja Teor de biodiesel BX = 14,00%		
18.8	Foram disponibilizadas as informações sobre a <u>quantidade utilizada</u>	N/A		

18. Dados Fase Industrial – Extração do Óleo de Soja - Combustíveis e Eletricidade

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
	<u>de biogás de terceiros</u> ? O cálculo da quantidade utilizada de biogás de terceiros, em normal metro cúbico por tonelada de matéria-prima, está correto?			
18.9	Foram apresentadas evidências para o valor de <u>PCI do biogás de terceiros</u> em mega joule por normal metro cúbico?	N/A		
18.10	Foram disponibilizadas as informações sobre a <u>quantidade utilizada de biogás próprio</u> ? O cálculo da quantidade utilizada de biogás próprio, em normal metro cúbico por tonelada de matéria-prima, está correto?	N/A		
18.11	Foram apresentadas evidências para o valor de <u>PCI do biogás pró-</u>	N/A		

18. Dados Fase Industrial – Extração do Óleo de Soja - Combustíveis e Eletricidade

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
	prio em mega joule por normal metro cúbico?			
18.12	Foram disponibilizadas as informações sobre a quantidade utilizada de gás natural ? O cálculo da quantidade utilizada de gás natural, em normal metro cúbico por tonelada de matéria-prima, está correto?	N/A		
18.13	Foram apresentadas informações sobre o uso de cavaco de madeira na geração de energia elétrica ? O cálculo da quantidade de cavaco de madeira utilizada na geração de energia elétrica, em quilogramas por tonelada de matéria-prima, foi feito corretamente?	Sim, verificado por meio da extração de relatórios do Sistema ERP Cocamar. Relatórios: BOLETIM 15219-CALDEIRA”. Memorial(is) de cálculo(s): “Memorial de Cálculo da RenovaCalc - Revisão 1.xlsx”		

18. Dados Fase Industrial – Extração do Óleo de Soja - Combustíveis e Eletricidade

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
		Resultado: Total = 97,66 Kg/t soja		
18.14	Foram apresentadas evidências para o valor de <u>umidade dos cavacos de madeira?</u>	A unidade optou por utilizar a umidade típica contida no Informe Técnico 02 da ANP.		
18.15	Foram apresentadas evidências para o valor de <u>distância média percorrida para transporte dos cavacos de madeira?</u>	As distâncias foram calculadas por meio do Google Maps, considerando os endereços da unidade e dos terceiros. Evidências: “ACOMPANHAMENTO BIOMASSA” “Km Empresas CAVACO” Memorial(is) de cálculo(s):	Correção: A unidade fez correção da distância média de transporte de cavaco, pois na calculadora a informação estava diferente do memorial de cálculo.	Concluído

18. Dados Fase Industrial – Extração do Óleo de Soja - Combustíveis e Eletricidade

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
		“Memorial de Cálculo da RenovaCalc - Revisão 1.xlsx” Distância média = 263,60 Km		
18.16	Foram apresentadas informações sobre o <u>uso de lenha na geração de energia elétrica</u> ? O cálculo da quantidade de lenha utilizada na geração de energia elétrica, em quilogramas por tonelada de matéria-prima, foi feito corretamente?	N/A		
18.17	Foram apresentadas evidências para o valor de <u>umidade da lenha</u> ?	N/A		
18.18	Foram apresentadas evidências para o valor de <u>distância média percorrida para transporte das lenhas</u> ?	N/A		

18. Dados Fase Industrial – Extração do Óleo de Soja - Combustíveis e Eletricidade

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
18.19	Foram apresentadas informações sobre o <u>uso de resíduos florestais na geração de energia elétrica</u> ? O cálculo da quantidade de resíduos florestais utilizados na geração de energia elétrica, em quilogramas por tonelada de matéria-prima, foi feito corretamente?	Sim, verificado por meio da extração de relatórios do Sistema ERP Cocamar. Evidências: “BOLETIM 15219-CALDEIRA”. “ACOMPANHAMENTO BIOMASSA” Memorial(is) de cálculo(s): “Memorial de Cálculo da RenovaCalc - Revisão 1.xlsx” Resultado: Total = 6,49 Kg/t soja		
18.20	Foram apresentadas evidências para o valor de <u>umidade dos resíduos florestais</u> ?	A unidade optou por utilizar a umidade típica contida no Informe Técnico 02 da ANP.		

18. Dados Fase Industrial – Extração do Óleo de Soja - Combustíveis e Eletricidade

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
18.21	Foram apresentadas evidências para o valor de <u>distância média percorrida para transporte dos resíduos florestais?</u>	As distâncias foram calculadas por meio do Google Maps, considerando os endereços da unidade e dos terceiros. Evidências: “ACOMPANHAMENTO BIOMASSA” “maps distância resíduos” Memorial(is) de cálculo(s): “Memorial de Cálculo da RenovaCalc - Revisão 1.xlsx” Distância média = 2,00 Km		
18.22	Foram apresentadas informações sobre o <u>uso de bagaço de cana na geração de energia elétrica?</u> O cálculo da quantidade de bagaço de cana utilizado na geração de energia	Sim, verificado por meio da extração de relatórios do Sistema ERP Cocamar. Evidências:		

18. Dados Fase Industrial – Extração do Óleo de Soja - Combustíveis e Eletricidade

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
	elétrica, em quilogramas por tonelada de matéria-prima, foi feito corretamente?	“BOLETIM 15219-CALDEIRA”. “ACOMPANHAMENTO BIOMASSA” Memorial(is) de cálculo(s): “Memorial de Cálculo da RenovaCalc - Revisão 1.xlsx” Resultado: Total = 1,96 Kg/t soja		
18.23	Foram apresentadas evidências para o valor de <u>umidade de bagaços de cana</u> ?	A unidade optou por utilizar a umidade típica contida no Informe Técnico 02 da ANP.		
18.24	Foram apresentadas evidências para o valor de <u>distância média percorrida para transporte dos bagaços de cana</u> ?	As distâncias foram calculadas por meio do Google Maps, considerando os endereços da unidade e dos terceiros.		

18. Dados Fase Industrial – Extração do Óleo de Soja - Combustíveis e Eletricidade

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
		Evidências: “ACOMPANHAMENTO BIOMASSA” “Km Empresas BAGAÇO” Memorial(is) de cálculo(s): “Memorial de Cálculo da RenovaCalc - Revisão 1.xlsx” Distância média = 117,49 Km		
18.25	Foram apresentadas informações sobre o <u>uso de palha de cana na geração de energia elétrica</u> ? O cálculo da quantidade de palha de cana utilizada na geração de energia elétrica, em quilogramas por tonelada de matéria-prima, foi feito corretamente?	N/A		

18. Dados Fase Industrial – Extração do Óleo de Soja - Combustíveis e Eletricidade

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
18.26	Foram apresentadas evidências para o valor de <u>umidade da palha de cana?</u>	N/A		
18.27	Foram apresentadas evidências para o valor de <u>distância média percorrida para transporte das palhas de cana?</u>	N/A		

19. Dados Fase Industrial – Produção do Biodiesel – Processamento do Óleo e Rendimentos

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
19.1	Foi informada a <u>quantidade anual de óleo de soja PRÓPRIO processado</u> , em toneladas por ano?	Sim, verificado por meio da extração de relatórios do Sistema ERP Cocamar. Relatórios:		

19. Dados Fase Industrial – Produção do Biodiesel – Processamento do Óleo e Rendimentos

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
		11101-PROD.BIODIESEL Memorial(is) de cálculo(s): “Memorial de Cálculo da RenovaCalc - Revisão 1.xlsx” Resultado: Total = 101.641,38 t		
19.2	Como foram obtidas as informações sobre a <u>distância média percorrida para transporte do óleo de soja PRÓPRIO processado?</u>	A unidade considerou 0,01 Km, pois o transporte é feito por tubulação.		
19.3	Qual a <u>fração elegível do óleo de soja PRÓPRIO processado?</u>	100%, conforme memorial(is) de cálculo: “Memorial de Cálculo da RenovaCalc - Revisão 1.xlsx” “Memorial Cálculo Volume elegível da soja.xlsx” “Cálculo da Fração Elegível.xlsx”		

19. Dados Fase Industrial – Produção do Biodiesel – Processamento do Óleo e Rendimentos

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
19.4	Foram informadas as <u>quantidades anuais de óleo de soja de TERCEIROS processados</u> , em toneladas por ano? Foram apresentadas todas as Notas Fiscais de compra?	Sim, verificado por meio da extração de relatórios do Sistema ERP Cocamar. Relatórios: 11101-PROD.BIODIESEL Memorial(is) de cálculo(s): “Memorial de Cálculo da RenovaCalc - Revisão 1.xlsx” Resultado: Total = 1.985,09 t		
19.5	Como foram obtidas as informações sobre a <u>distância média percorrida para transporte do óleo de soja de TERCEIROS processado?</u>	As distâncias foram calculadas por meio do Google Maps, considerando os endereços da unidade e dos terceiros. Memorial(is) de cálculo(s): “Memorial de Cálculo da RenovaCalc - Revisão 1.xlsx”		

19. Dados Fase Industrial – Produção do Biodiesel – Processamento do Óleo e Rendimentos

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
		Distância média = 257,00 Km		
19.6	Qual a <u>fração elegível do óleo de soja de TERCEIROS processado?</u>	0,00% Não foi considerado óleo de terceiro como elegível no escopo de elegibilidade.		
19.7	Foi informada a <u>quantidade anual de óleo de palma processado</u> , em toneladas por ano? Foram apresentadas todas as Notas Fiscais de compra?	N/A		
19.8	Como foram obtidas as informações sobre a <u>distância média percorrida para transporte do óleo de palma processado?</u>	N/A		

19. Dados Fase Industrial – Produção do Biodiesel – Processamento do Óleo e Rendimentos				
Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
19.9	Qual a <u>fração elegível do óleo de palma processado?</u>	N/A		
19.10	Foi informada a <u>quantidade anual de óleo de algodão processado</u> , em toneladas por ano? Foram apresentadas todas as Notas Fiscais de compra?	N/A		
19.11	Como foram obtidas as informações sobre a <u>distância média percorrida para transporte do óleo de algodão processado?</u>	N/A		
19.12	Qual a <u>fração elegível do óleo de algodão processado?</u>	N/A		

19. Dados Fase Industrial – Produção do Biodiesel – Processamento do Óleo e Rendimentos

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
19.13	Foi informada a <u>quantidade anual de outros óleos vegetais processados</u> , em toneladas por ano? Foram apresentadas todas as Notas Fiscais de compra?	N/A		
19.14	Como foram obtidas as informações sobre a <u>distância média percorrida para transporte dos outros óleos vegetais processados</u> ?	N/A		
19.15	Qual a <u>fração elegível dos outros óleos vegetais processados</u> ?	N/A		
19.16	Foi informado o <u>aporte total de óleo de fritura usado processado</u> , em toneladas por ano? Foram apresentadas todas as Notas Fiscais de compra?	N/A		

19. Dados Fase Industrial – Produção do Biodiesel – Processamento do Óleo e Rendimentos

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
19.17	Como foram obtidas as informações sobre a <u>distância média percorrida para transporte de óleo de fritura usado?</u>	N/A		
19.18	Foi informado o <u>aporte total de gordura animal processada</u> , em toneladas por ano? Foram apresentadas todas as Notas Fiscais de compra?	N/A		
19.19	Como foram obtidas as informações sobre a <u>distância média percorrida para transporte de gordura animal processada?</u>	N/A		
19.20	Foi informado o <u>aporte total de outros óleos residuais processados</u> , em toneladas por ano? Foram apresentadas todas as Notas Fiscais de compra?	N/A		

19. Dados Fase Industrial – Produção do Biodiesel – Processamento do Óleo e Rendimentos

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
19.21	Como foram obtidas as informações sobre a <u>distância média percorrida para transporte de outros óleos residuais processados?</u>	N/A		
19.22	A <u>Rota de produção</u> da unidade avaliada é Etílica ou Metílica?	Metílica.		
19.23	Foi informado o <u>rendimento de Biodiesel</u> produzido, em metro cúbico por ano? O cálculo do rendimento foi feito corretamente?	Sim, verificado por meio da extração de relatórios do Sistema ERP Cocamar. Relatórios: 11101-PROD.BIODIESEL Memorial(is) de cálculo(s): “Memorial de Cálculo da RenovaCalc - Revisão 1.xlsx”		

19. Dados Fase Industrial – Produção do Biodiesel – Processamento do Óleo e Rendimentos

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
		Total = 111.408,82 m ³		
19.24	Foram apresentadas as notas fiscais de venda de Biodiesel ?	Sim, conforme amostragem de notas: Notas amostradas: BIODIESEL.zip		
19.25	Foi informado o rendimento de Glicerina Purificada produzida, em toneladas por ano? O cálculo do rendimento foi feito corretamente?	N/A		
19.26	Foram apresentadas as notas fiscais de venda de Glicerina Purificada ?	N/A		

19. Dados Fase Industrial – Produção do Biodiesel – Processamento do Óleo e Rendimentos

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
19.27	Foi informado o rendimento de Glicerina Bruta produzida, em toneladas por ano? O cálculo do rendimento foi feito corretamente?	Sim, verificado por meio da extração de relatórios do Sistema ERP Cocamar. Relatórios: 11101-PROD.BIODIESEL Memorial(is) de cálculo(s): “Memorial de Cálculo da RenovaCalc - Revisão 1.xlsx” Total = 11.162,86 t		
19.28	Foram apresentadas as notas fiscais de venda de Glicerina Bruta ?	Sim, conforme nota amostradas: GLICERINA.zip		

19. Dados Fase Industrial – Produção do Biodiesel – Processamento do Óleo e Rendimentos

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
19.29	Os valores informados nos itens de <u>Processamento e Rendimentos</u> <u>estão coerentes com o que foi declarado no SIMP?</u> Houve alguma divergência entre os valores totais informados no período? Caso sim, por quê?	Sim, foram apresentados os Protocolos de Aceite de todos os meses avaliados. Os valores estão coerentes com os volumes de produção declarados na RenovaCalc. Memorial de cálculo: Memória de Cálculo ISIMP.xlsx I-Simp 2023 I-Simp 2024 Evidência. 05.2023 06.2023 07.2023 08.2023 09.2023 10.2023		

19. Dados Fase Industrial – Produção do Biodiesel – Processamento do Óleo e Rendimentos

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
		11.2023		
		12.2023		
		01.2023		
		02-2023		
		03-2023		
		04.2023		
		Aceite 07-2024		
		Aceite 09.2024		
		Aceite 10.2024		
		Aceite 11.2024		
		Aceite 12.2024		
		01.2024		
		02.2024		
		04.2024		
		08.2024		
		Aceite 03.2024		

19. Dados Fase Industrial – Produção do Biodiesel – Processamento do Óleo e Rendimentos

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
		Aceite 05.2024 Aceite 06.2024		
19.30	A Intensidade de Carbono média do óleo adquirido pela unidade produtora de biocombustível, presente na aba “RENOVACALC_BIODIESEL”, está coerente com o que foi calculado e que consta na aba “CONSOLIDADO_OLEO”?	A unidade declarou como 0 % a quantidade de óleo de terceiro.		

20. Dados Fase Industrial – Produção do Biodiesel - Insumos

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
20.1	Foi informada a quantidade anual de metanol adquirido pela unidade produtora, em	Sim, verificado por meio da extração de relatórios do Sistema ERP Cocamar.		

20. Dados Fase Industrial – Produção do Biodiesel - Insumos

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
	toneladas por ano? Foram apresentadas todas as Notas Fiscais de compra?	Relatórios: 11101-PROD.BIODIESEL Memorial(is) de cálculo(s): “Memorial de Cálculo da RenovaCalc - Revisão 1.xlsx” Resultado: Total = 11.110,49 t		
20.2	Foi informada a quantidade anual de metilato de sódio adquirido pela unidade produtora, em toneladas por ano? Foram apresentadas todas as Notas Fiscais de compra?	Sim, verificado por meio da extração de relatórios do Sistema ERP Cocamar. Relatórios: 11101-PROD.BIODIESEL Memorial(is) de cálculo(s):		

20. Dados Fase Industrial – Produção do Biodiesel - Insumos

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
		“Memorial de Cálculo da RenovaCalc - Revisão 1.xlsx” Resultado: Total = 1.318,77 t		
20.3	Foi informada a <u>quantidade anual de etanol anidro adquirido</u> pela unidade produtora, em toneladas por ano? Foram apresentadas todas as Notas Fiscais de compra?	N/A		
20.4	Foi informada a <u>quantidade anual de hidróxido de sódio adquirido</u> pela unidade produtora, em toneladas por ano? Foram apresentadas todas as Notas Fiscais de compra?	Sim, verificado por meio da extração de relatórios do Sistema ERP Cocamar. Relatórios: 11101-PROD.BIODIESEL Memorial(is) de cálculo(s):		

20. Dados Fase Industrial – Produção do Biodiesel - Insumos

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
		“Memorial de Cálculo da RenovaCalc - Revisão 1.xlsx” Resultado: Total = 22,02 t		

21. Dados Fase Industrial – Produção de Biodiesel - Combustíveis e Eletricidade

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
21.1	Foram disponibilizadas informações sobre o <u>consumo de Eletricidade da rede - mix médio</u> na produção do biocombustível? Os cálculos das quantias utilizadas de Eletricidade da rede - mix médio, em kWh por tonelada de matéria prima, estão corretos?	Sim, verificado por meio das notas fiscais da concessionária: “COPEL”. Relatórios: 15522 – GERAÇÃO Memorial(is) de cálculo(s): “Memorial de Cálculo da RenovaCalc - Revisão 1.xlsx”		

21. Dados Fase Industrial – Produção de Biodiesel - Combustíveis e Eletricidade

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
		Resultado: Total = 1.574,03 MWh		
21.2	Foram disponibilizadas informações sobre o consumo de Eletricidade - PCH na produção do biocombustível? Os cálculos das quantias utilizadas de Eletricidade - PCH, em kWh por tonelada de matéria prima, estão corretos?	N/A		
21.3	Foram disponibilizadas informações sobre o consumo de Eletricidade - Biomassa na produção do biocombustível? Os cálculos das quantias utilizadas de Eletricidade - Biomassa, em kWh por tonelada de matéria prima, estão corretos?	N/A	Correção: Inicialmente a unidade estava considerando a eletricidade de biomassa, sendo que já estava declarando as biomassas na produção de energia elétrica (Cavaco, Resíduo florestal e Bagaço).	Concluído

21. Dados Fase Industrial – Produção de Biodiesel - Combustíveis e Eletricidade

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
21.4	Foram disponibilizadas informações sobre o <u>consumo de Eletricidade - Eólica</u> na produção do biocombustível? Os cálculos das quantias utilizadas de Eletricidade - Eólica, em kWh por tonelada de matéria prima, estão corretos?	N/A		
21.5	Foram disponibilizadas informações sobre o <u>consumo de Eletricidade - Solar</u> na produção do biocombustível? Os cálculos das quantias utilizadas de Eletricidade - Solar, em kWh por tonelada de matéria prima, estão corretos?	N/A		

21. Dados Fase Industrial – Produção de Biodiesel - Combustíveis e Eletricidade

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
21.6	Houve a utilização de quais <u>tipos de diesel</u> (% de biodiesel na mistura) na fase industrial?	Conforme indicação dos Comunicados emitidos pela ANP, os tipos de diesel para cada ano são: 2023 = B10 E B12 2024 = B12 e B14 Todo o consumo de diesel foram declarados na fase de extração, pois o único consumo é no transporte da biomassa para alimentação das caldeiras.		
21.7	Foram disponibilizadas as informações sobre as <u>quantias utilizadas de diesel</u> ? Os cálculos das quantias utilizadas de diesel, em litros por tonelada de matéria-prima, estão corretos?	N/A		
21.8	Foram disponibilizadas as informações sobre a <u>quantidade utilizada de biogás de terceiros</u> ? O cálculo da quantidade utilizada de biogás	N/A		

21. Dados Fase Industrial – Produção de Biodiesel - Combustíveis e Eletricidade

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
	de terceiros, em normal metro cúbico por tonelada de matéria-prima, está correto?			
21.9	Foram apresentadas evidências para o valor de <u>PCI do biogás de terceiros</u> em mega joule por normal metro cúbico?	N/A		
21.10	Foram disponibilizadas as informações sobre a <u>quantidade utilizada de biogás próprio</u> ? O cálculo da quantidade utilizada de biogás próprio, em normal metro cúbico por tonelada de matéria-prima, está correto?	N/A		
21.11	Foram apresentadas evidências para o valor de <u>PCI do biogás próprio</u> em mega joule por normal metro cúbico?	N/A		

21. Dados Fase Industrial – Produção de Biodiesel - Combustíveis e Eletricidade

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
21.12	Foram disponibilizadas as informações sobre a <u>quantidade utilizada de gás natural</u> ? O cálculo da quantidade utilizada de gás natural, em normal metro cúbico por tonelada de matéria-prima, está correto?	N/A		
21.13	Foram apresentadas informações sobre o <u>uso de cavaco de madeira na geração de energia elétrica</u> ? O cálculo da quantidade de cavaco de madeira utilizada na geração de energia elétrica, em quilogramas por tonelada de matéria-prima, foi feito corretamente?	Sim, verificado por meio da extração de relatórios do Sistema ERP Cocamar. Relatórios: BOLETIM 15219-CALDEIRA”. Memorial(is) de cálculo(s): “Memorial de Cálculo da RenovaCalc - Revisão 1.xlsx” Resultado: Total = 10.337,15 t/ano		

21. Dados Fase Industrial – Produção de Biodiesel - Combustíveis e Eletricidade

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
21.14	Foram apresentadas evidências para o valor de <u>umidade dos cavacos de madeira?</u>	A unidade optou por utilizar a umidade típica contida no Informe Técnico 02 da ANP.		
21.15	Foram apresentadas evidências para o valor de <u>distância média percorrida para transporte dos cavacos de madeira?</u>	As distâncias foram calculadas por meio do Google Maps, considerando os endereços da unidade e dos terceiros. Evidências: “ACOMPANHAMENTO BIOMASSA” “Km Empresas CAVACO” Memorial(is) de cálculo(s): “Memorial de Cálculo da RenovaCalc - Revisão 1.xlsx” Distância média = 263,60 Km	Correção: A unidade fez correção da distância média de transporte de cavaco, pois na calculadora a informação estava diferente do memorial de cálculo.	Concluído
21.16	Foram apresentadas informações sobre o <u>uso de lenha na geração de energia elétrica?</u> O cálculo da quantidade de lenha utilizada na ge-	N/A		

21. Dados Fase Industrial – Produção de Biodiesel - Combustíveis e Eletricidade

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
	ração de energia elétrica, em quilogramas por tonelada de matéria-prima, foi feito corretamente?			
21.17	Foram apresentadas evidências para o valor de <u>umidade da lenha</u> ?	N/A		
21.18	Foram apresentadas evidências para o valor de <u>distância média percorrida para transporte das lenhas</u> ?	N/A		
21.19	Foram apresentadas informações sobre o <u>uso de resíduos florestais na geração de energia elétrica</u> ? O cálculo da quantidade de resíduos florestais utilizados na geração de energia elétrica, em quilogramas por tonelada de matéria-prima, foi feito corretamente?	Sim, verificado por meio da extração de relatórios do Sistema ERP Cocamar. Relatórios: BOLETIM 15219-CALDEIRA”. Memorial(is) de cálculo(s):		

21. Dados Fase Industrial – Produção de Biodiesel - Combustíveis e Eletricidade

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
		“Memorial de Cálculo da RenovaCalc - Revisão 1.xlsx” Resultado: Total = 686,97 t/ano		
21.20	Foram apresentadas evidências para o valor de <u>umidade dos resíduos florestais?</u>	A unidade optou por utilizar a umidade típica contida no Informe Técnico 02 da ANP.		
21.21	Foram apresentadas evidências para o valor de <u>distância média percorrida para transporte dos resíduos florestais?</u>	As distâncias foram calculadas por meio do Google Maps, considerando os endereços da unidade e dos terceiros. Evidências: maps distância resíduos Memorial(is) de cálculo(s): “Memorial de Cálculo da RenovaCalc - Revisão 1.xlsx”		

21. Dados Fase Industrial – Produção de Biodiesel - Combustíveis e Eletricidade

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
		Distância média = 2,00 Km		
21.22	Foram apresentadas informações sobre o <u>uso de bagaço de cana na geração de energia elétrica</u> ? O cálculo da quantidade de bagaço de cana utilizado na geração de energia elétrica, em quilogramas por tonelada de matéria-prima, foi feito corretamente?	Sim, verificado por meio da extração de relatórios do Sistema ERP Cocamar. Relatórios: BOLETIM 15219-CALDEIRA”. Memorial(is) de cálculo(s): “Memorial de Cálculo da RenovaCalc - Revisão 1.xlsx” Resultado: Total = 207,48 t/ano		
21.23	Foram apresentadas evidências para o valor de <u>umidade de bagaços de cana</u> ?	A unidade optou por utilizar a umidade típica contida no Informe Técnico 02 da ANP.		

21. Dados Fase Industrial – Produção de Biodiesel - Combustíveis e Eletricidade

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
21.24	Foram apresentadas evidências para o valor de <u>distância média percorrida para transporte dos bagaços de cana?</u>	As distâncias foram calculadas por meio do Google Maps, considerando os endereços da unidade e dos terceiros. Evidências: “ACOMPANHAMENTO BIOMASSA” “Km Empresas BAGAÇO” Memorial(is) de cálculo(s): “Memorial de Cálculo da RenovaCalc - Revisão 1.xlsx” Distância média = 117,49 Km		
21.25	Foram apresentadas informações sobre o <u>uso de palha de cana na geração de energia elétrica?</u> O cálculo da quantidade de palha de cana utilizada na geração de energia elétrica, em quilogramas por tonelada	N/A		

21. Dados Fase Industrial – Produção de Biodiesel - Combustíveis e Eletricidade

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
	de matéria-prima, foi feito corretamente?			
21.26	Foram apresentadas evidências para o valor de <u>umidade da palha de cana</u> ?	N/A		
21.27	Foram apresentadas evidências para o valor de <u>distância média percorrida para transporte das palhas de cana</u> ?	N/A		

22. Dados Fase de Distribuição

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
22.1	Foram disponibilizadas informações sobre os tipos de <u>modais viários utilizados na distribuição do biodiesel</u> ? Os cálculos das participações de cada modal no processo de distribuição estão corretos?	Sim, verificado por meio das notas fiscais de venda do biocombustível.		

22. Dados Fase de Distribuição

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
		Modal de distribuição é 100% rodoviário, seguindo as orientações do item 4.8 do Informe Técnico 02 da ANP: Modal de distribuição é 100% rodoviário, seguindo as orientações do item 4.8 do Informe Técnico 02 da ANP: <i>“Caso o produtor ou importador de biocombustível não possua informações, passíveis de comprovação, sobre o sistema logístico utilizado para distribuição do biocombustível, deverá ser utilizado o sistema logístico rodoviário, exceto para a rota de etanol importado produzido a partir de milho, para a qual deverá ser adotado o sistema logístico marítimo.”</i>		
22.2	Foram apresentadas evidências para os valores de participação de cada modal na distribuição do biodiesel?	Sim, verificado por meio das notas fiscais de venda do biocombustível.		

22. Dados Fase de Distribuição

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
		Modal de distribuição é 100% rodoviário, seguindo as orientações do item 4.8 do Informe Técnico 02 da ANP: Modal de distribuição é 100% rodoviário, seguindo as orientações do item 4.8 do Informe Técnico 02 da ANP: <i>“Caso o produtor ou importador de biocombustível não possua informações, passíveis de comprovação, sobre o sistema logístico utilizado para distribuição do biocombustível, deverá ser utilizado o sistema logístico rodoviário, exceto para a rota de etanol importado produzido a partir de milho, para a qual deverá ser adotado o sistema logístico marítimo.”</i>		

8 Não conformidades

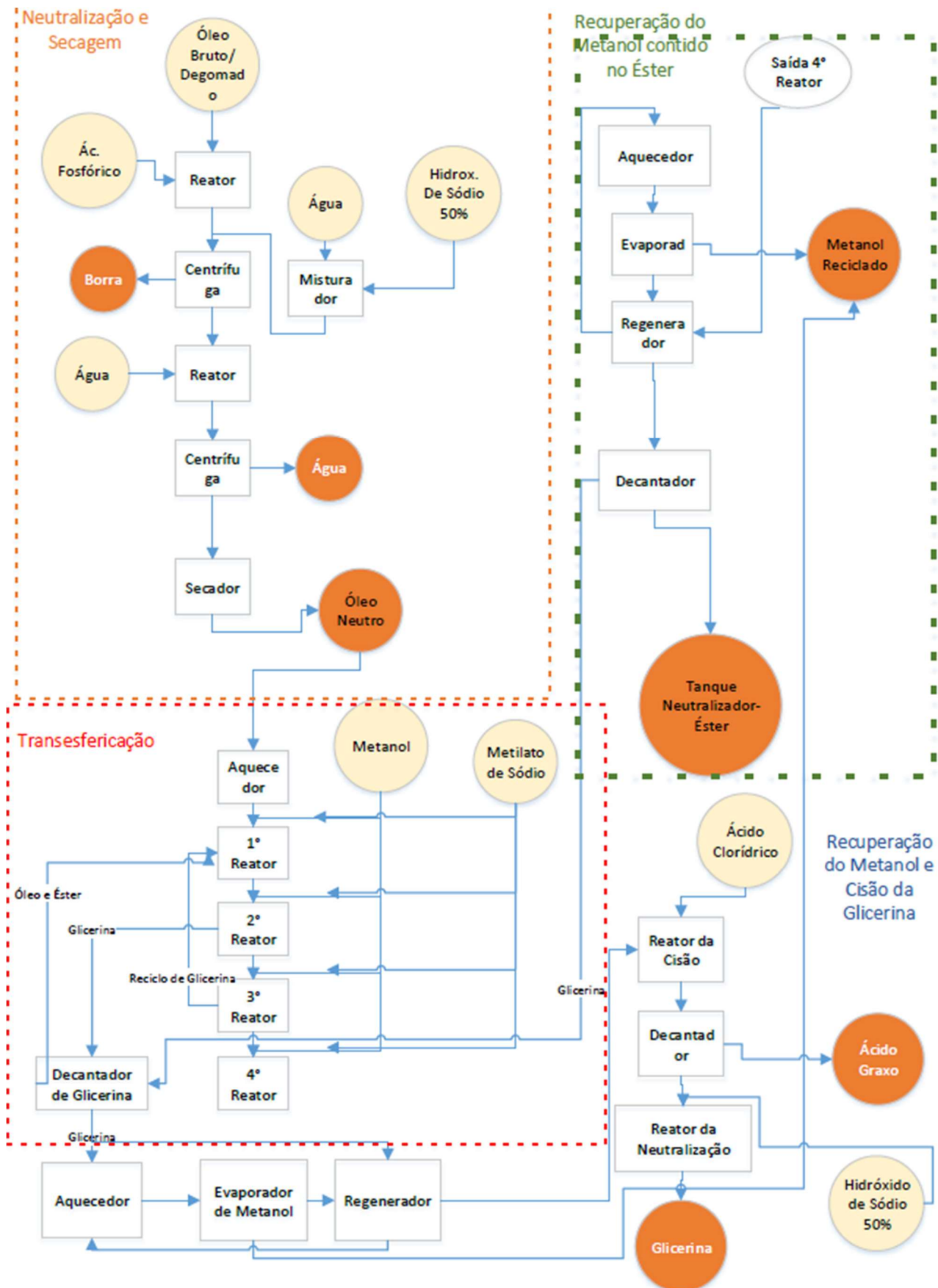
Abaixo segue lista de não conformidades identificadas durante a auditoria e a correção adotada pelo cliente.

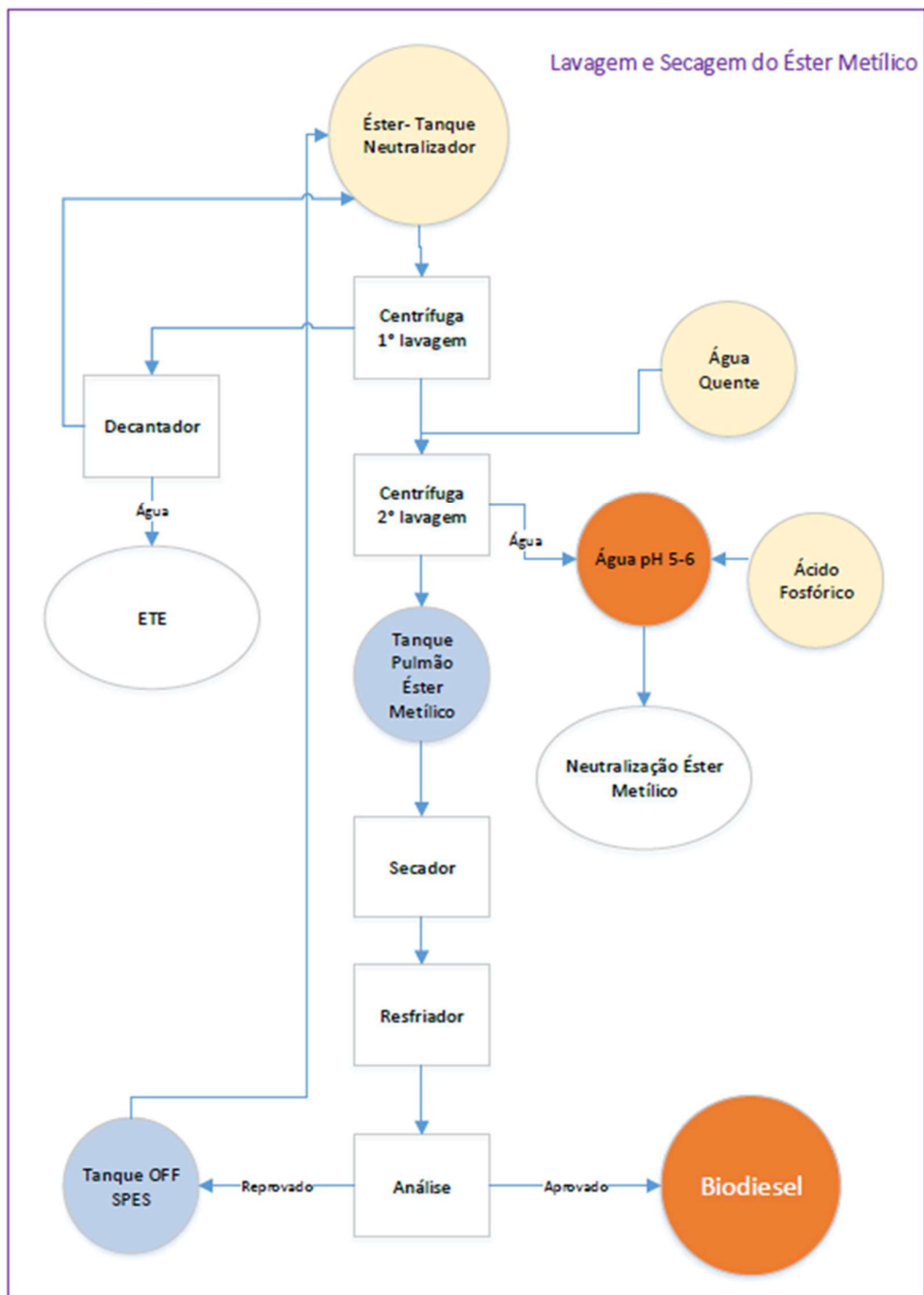
Item	Tipo (NC/ESC)	Evidência Objetiva (item incorreto)	Descrição (data – texto)	Resposta da Unidade Produtora (data – nome:)	Data de Conclusão
17.4 e 17.6	NC	Memorial de Cálculo da RenovaCalc	17/12/2025 - Erro no cálculo do memorial na fórmula de Rendimento de óleo e farelo.	04/02/2026 - Aline Scarante Thomé – Correção do memorial e RenovaCalc.	04/02/2026
18.15 e 21.15	NC	RenovaCalc_Biodiesel-v8.2024	17/12/2025 - A informação da quilometragem média de transporte de cavaco, estava diferente do memorial e RenovaCalc.	04/02/2026 - Aline Scarante Thomé – Correção do memorial e RenovaCalc.	04/02/2026
18.7.	NC	RenovaCalc_Biodiesel-v8.2024 - Revisão 1	17/12/2025 - Consumo de diesel não estava sendo considerado na versão anterior da Calculadora.	12/02/2026 - Aline Scarante Thomé – Correção do memorial e RenovaCalc.	12/02/2026
18.3 e 21.3	NC	RenovaCalc_Biodiesel-v8.2024 - Revisão 1	17/12/2025 - A unidade havia considerado a eletricidade da biomassa na versão anterior da RenovaCalc e fez a correção para não ficar com informação duplicada.	12/02/2026 - Aline Scarante Thomé – Correção do memorial e RenovaCalc.	12/02/2026

NC = não-conformidade.

ESC = esclarecimento.

9 Descrição e detalhamento da rota de produção do biocombustível: Biodiesel





Retificação de Metanol



10 Verificação do balanço de massa

O balanço de massa foi verificado através dos registros disponíveis no sistema de informação usado pela usina, os quais incluem volumes de entrada, fatores de conversão, perdas, rendimentos etc.

2023

BALANÇO DE MASSA ÓLEO					
ENTRADA	%	kg	SAIDA	%	kg
1- Média ponderada Fab I + Fab II OLEO DE SOJA DEGOMADO	63%	185.343.640,00	644- MERCADORIA SINISTRADA FATURADA	0,01%	40.000,00
65- RECEBIMENTO FABRICA II	13%	38.810.292,00	565- TRANSFERENCIA PARA FABRICA I	13,17%	38.810.292,00
6- RECEBIMENTO DE DEVOLUCAO - PRODUTO ACABADO	0%	664.960,00	900- VENDA DEPOSITO - COTRIGUACU	0,07%	200.000,00
10- COMPRA DE MERCADO INTERNO	7%	19.562.270,00	503- VENDAS VIA FABRICA	8,46%	24.915.030,00
23- SOBRAS TECNICAS PRODUTO ACABADO	0%	45.330,00	508- TRANSFERENCIA PARA COMRCIALIZACAO UNIDADES	0,01%	21.200,00
80106- RETORNO DE DEPOSITO CATALINI	14%	42.268.360,00	528- TRANSFERENCIA PARA REFINARIA	38,52%	113.513.490,00
118- ESTOQUE PRODUTOS ACABADOS ANTERIOR - 2022	3%	7.961.342,00	499- VENDAS OLEO DEGOMADO BODIESEL	11,06%	32.584.088,00
			621- FALTAS TECNICA DE PRODUTO ACABADO	0,02%	53.000,00
			80506- REMESSA P/DEPOSITO CATTALINI - FAB	14,31%	42.170.310,00
			80706- VENDA NO DEPOSITO - CATTALINI	14,25%	42.000.000,00
			ESTOQUE PRODUTOS ACABADOS	0,12%	348.784,00
Total ENTRADA OLEO DEGOMADO	100%	294.656.194,00	Total SAÍDA OLEO DEGOMADO	100,00%	294.656.194,00

2024

BALANÇO DE MASSA ÓLEO					
ENTRADA	%	kg	SAIDA	%	kg
1- Média ponderada Fab I + Fab II OLEO DE SOJA DEGOMADO	80%	187.394.192,00	644- MERCADORIA SINISTRADA FATURADA	0,00%	
65- RECEBIMENTO FABRICA II	15%	36.108.470,00	331- DEVOLUÇÃO DEPÓSITO BODIESEL	1,43%	3.350.715,00
6- RECEBIMENTO DE DEVOLUCAO - PRODUTO ACABADO	0%	3.340,00	565- TRANSFERENCIA PARA FABRICA I	15,45%	36.108.470,00
10- COMPRA DE MERCADO INTERNO	2%	4.296.630,00	503- VENDAS VIA FABRICA	3,34%	7.807.775,00
23- SOBRAS TECNICAS PRODUTO ACABADO	0%		508- TRANSFERENCIA PARA COMRCIALIZACAO UNIDADES	0,05%	109.060,00
80106- RETORNO DE DEPOSITO CATALINI	0%	45.330,00	521- FALTAS TÉCNICAS	0,00%	200,00
80117- RECEBIMENTO DEPOSITO PARA BODIESEL	2%	5.521.017,00	528- TRANSFERENCIA PARA REFINARIA	48,55%	113.468.207,00
118- ESTOQUE PRODUTOS ACABADOS ANTERIOR - 2023	0%	348.784,00	499- VENDAS OLEO DEGOMADO BODIESEL	29,14%	68.103.524,00
			900- VENDA DEPOSITO - COTRIGUACU	0,00%	
			621- FALTAS TECNICA DE PRODUTO ACABADO	0,06%	146.587,00
			80706- VENDA DEPÓSITO CATTALINI	0,02%	41.012,00
			80506- REMESSA P/DEPOSITO CATTALINI - FAB	0,00%	
			ESTOQUE PRODUTOS ACABADOS	1,96%	4.582.213,00
Total ENTRADA OLEO DEGOMADO	100%	233.717.763,00	Total SAÍDA OLEO DEGOMADO	100,00%	233.717.763,00

11 Cálculo do volume elegível

Conforme dito no item 6.2, todos os imóveis amostrados para verificação do atendimento aos critérios de elegibilidade foram aprovados. Essa verificação permitiu a validação da quantidade adquirida de biomassa elegível que, por sua vez, permitiu a validação do cálculo de volume elegível, definido no Informe Técnico através da seguinte fórmula:

$$\text{Volume elegível} = [(\% \text{ em massa de óleo de soja no } \textit{mix} \text{ de matéria-prima}) \times (\% \text{ de elegibilidade de óleo de soja}) \times (\text{rendimento da reação para óleo de soja}) + (\% \text{ em massa de sebo bovino no } \textit{mix} \text{ de matéria-prima}) \times (\% \text{ de elegibilidade de sebo bovino}) \times (\text{rendimento da reação para sebo bovino})] / \text{massa específica do biodiesel}$$

Sendo que, nesse caso:

Matéria Prima	Qtd MP Adquirida (t)	%Elegível Matéria Prima (%)	Eficiência da Reação (%)	Fração Elegível (%)
Óleo de soja próprio	101.641,38	100,00	94,61	100,00
Óleo de soja de terceiros	1.985,09	0,00	94,61	0,00
Óleo de palma				
Óleo de algodão				
Outros óleos vegetais				
Óleo Usado				
Gordura Animal				
Outros óleos residuais				
Total	103.626,47	98,08	94,61	98,08%

Densidade = 0,88 m³/t

Biodiesel = 98.039,76 t

12 Resultado e conclusão da auditoria

Com base em todas as informações, dados, evidências verificadas, podemos concluir que as informações apresentadas na RenovaCalc e usadas para o Cálculo da Fração Elegível de Biomassa e a Nota de Eficiência Energético-Ambiental estão corretas e estão conforme os regulamentos do programa RenovaBio.

Auditor Líder: Gabriel Saraiva Kirchleitner

Assinatura: *Gabriel S Kirch*

Revisor Crítico: Isabella Zanatta Garcia Barbalho

Assinatura: *Isabella Z. Garcia*

13 Lista de participantes

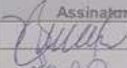
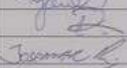
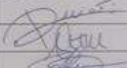
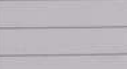
Reunião de Abertura

	Lista de Presença		RQ 0614 Rev.01 19/08/20 Pág. 1/3		
	LISTA DE PRESENÇA				
	☒ Reunião de abertura	Data: <i>15/12/2025</i>	Horário: das <i>09:00</i> às <i>09:30</i>		
	☐ Reunião de encerramento	Data:	Horário: das às		
Unidade Produtora	<i>COCAMAR</i>		Protocolo:	<i>RENOVABIO</i>	
Equipe de auditoria					
Função	Nome legível	Assinatura			
<i>Auditor</i>	<i>JOÃO CARLOS DE SOUZA</i>	<i>[Assinatura]</i>			



Lista de Presença

RQ 0614
Rev.01
19/08/20
Pág. 2/3

Equipe cliente			
Nome legível	Função / Cargo	Organização / Setor	Assinatura
Bruno Beiral Costa	Gerente Suprimentos	Suprimentos	
Roberto Henrique Dias Gonçalves	Campeador III	Suprimentos	
CLEVELTON A. RUFFO	GER. ENCL. COMOS	REMI COMBUSTÍVEIS	
Josimar Rodolfo S. Scipio	GER. COMB. COMBUSTÍVEIS	REMI COMBUSTÍVEIS	Josimar R.
Quirino André Pinheiro	Análise Comercial	Comb. Combustíveis	
Alvine Santana P. Thiane	Coordenadora QG	Garantia Qualidade	
Claudia Aparecida Simão Ruyon	Gerente de Produção	Produção	

Reunião de Encerramento.



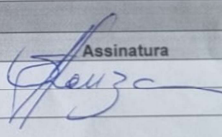
Lista de Presença

RQ 0614
Rev.01
19/08/20
Pág. 1/3

LISTA DE PRESENÇA

☐ Reunião de abertura	Data:	Horário: das às
☒ Reunião de encerramento	Data: 17/12/2025	Horário: das 13:30 às 14:00

Unidade Produtora: COCAMAR	Protocolo: RENOVABIO
----------------------------	----------------------

Equipe de auditoria		
Função	Nome legível	Assinatura
Auditor	João Carlos de Souza	

Equipe cliente			
Nome legível	Função / Cargo	Organização / Setor	Assinatura
Aline S. Pereira Thome	Coordenadora	Administração da Qualidade	Aline
Joana R. S. Silva	Ger. Comercial Comb.	Comercial	Joana R.
Gustavo André Pinheiro	Anal. Comercial	Comercial	Gustavo
Dieverton A. Ruffo	Ger. Executivo	Comercial	Dieverton
Claudia AS Pereira	Ger. de Produção	Produção	Claudia
Marcelo Dias Jansen	Compras	Compras	Marcelo

LISTA DE PRESENÇA - VISITA IN LOCO RENOVABIO

Unidade Produtora de Biocombustível: Cocamar Máquinas agrícolas LTDA
Data: 18/12/2025

Lista de presença

Nome	Empresa	Função	Assinatura
Claudia Aline S.P. Ruzon	Cocamar maq. Agric.	gerente de Produção	Claudia
Lorena F. Probstmann	Cocamar Coop	En. da Qualidade	Lorena F.
Aline S. Pereira Thome	Cocamar Coop.	Coordenadora G.G.	Aline
Sabano Jansen Scha	Benri	Auditor	Sabano

14 Plano de auditoria

benri

Data	Horário	Auditor(es)	Local da Atividade	Atividade	Item(s)	Contatos Organização
15/12/2025	09:00 – 09:30	João Souza	Videoconferência	Reunião de Abertura	Confirmação do Escopo de Auditoria e do Plano de Auditoria.	Todos os responsáveis informados pela unidade produtora, registrados na seção anterior.
15/12/2025	09:30 – 10:30	João Souza	Videoconferência	Avaliação dos Sistemas de Gestão de Dados	Entrevistas com os responsáveis pelos Sistemas de Gestão de Dados.	Todos os responsáveis informados pela unidade produtora, registrados na seção anterior.
15/12/2025	10:30 – 12:00	João Souza	Videoconferência	Informações de Elegibilidade	• Cadeia de Abastecimento • Balanço de Massa • Distribuição da Biomassa • Área Produtiva / Produtividade • Critério de elegibilidade • Identificação do produtor • Laudo de elegibilidade • Fração da biomassa elegível	Todos os responsáveis informados pela unidade produtora, registrados na seção anterior.

benri

Data	Horário	Auditor(es)	Local da Atividade	Atividade	Item(s)	Contatos Organização
15/12/2025	12:00 - 13:00	Intervalo de almoço				
15/12/2025	13:00 – 17:00	João Souza	Videoconferência	Informações de Elegibilidade	• Cadeia de Abastecimento • Balanço de Massa • Distribuição da Biomassa • Área Produtiva / Produtividade • Critério de elegibilidade • Identificação do produtor • Laudo de elegibilidade • Fração da biomassa elegível	Todos os responsáveis informados pela unidade produtora, registrados na seção anterior.

Data	Horário	Auditor(es)	Local da Atividade	Atividade	Item(s)	Contatos Organização
16/12/2025	08:30 – 12:00	João Souza	Videoconferência	Avaliação dos dados da Fase industrial - extração do óleo de soja	• Processamento efetivo • Distância de transporte • Umidade • Rendimento de óleo • Rendimento de Farelo • Combustível e eletricidade	Todos os responsáveis informados pela unidade produtora, registrados na seção anterior.
16/12/2025	12:00 – 13:00	Intervalo de almoço				

Data	Horário	Auditor(es)	Local da Atividade	Atividade	Item(s)	Contatos Organização
16/12/2025	13:00 – 17:00	João Souza	Videoconferência	Avaliação dos dados da Fase industrial - Produção de Biodiesel	- Quantidade de óleo de soja processado - Distância de transporte - óleo de soja - Fração elegível Rota de produção - Produção de Biodiesel - Produção de Glicerina purificada - Produção de Glicerina bruta - Metanol - Metilato de sódio - Etanol anidro - Hidróxido de sódio - Elettricidade da rede - mix médio - Combustíveis - Biomassas para Caldeira	Todos os responsáveis informados pela unidade produtora, registrados na seção anterior.

Data	Horário	Auditor(es)	Local da Atividade	Atividade	Item(s)	Contatos Organização
17/12/2025	08:30 – 12:00	João Souza	Videoconferência	Avaliação do Balanço de produção	- Balanço de Massa - I-SIMP - Fração elegível - Fluxograma - Verificação da amostragem de notas fiscais	Todos os responsáveis informados pela unidade produtora, registrados na seção anterior.
17/12/2025	12:00 – 13:00	Intervalo de almoço				
17/12/2025	13:30 – 14:00	João Souza	Videoconferência	Encerramento	- Reunião de encerramento - Status e constatações da auditoria	Todos os responsáveis informados pela unidade produtora, registrados na seção anterior.